



novovarejo
automotivo



RECEITA DO RIO GRANDE DO SUL MIRA IRREGULARIDADES NO AFTERMARKET

Nova fiscalização realizada em agosto intensifica ações no setor para reprimir fraudes que podem somar até o momento mais de R\$ 90 milhões em operações escrituradas.

Molas Helicoidais

Confira o lançamento que
preparamos para você! - Página 15

 
authomix



Acesse o site e confira
os nossos revendedores
authomix.com.br

AUTHOMIX
Qualidade Original



Nº 1 EM ROLAMENTOS

LOJA ONLINE COBRA

CONEXÃO QUE
MOVIMENTA
SEU NEGÓCIO

Do nosso estoque
para o seu.

@cobrarolamentos cobrarolamentos.com.br

loja.cobrarolamentos.com.br



Entrega em até **24 horas**
Retira em até **15 minutos**



rápido



fácil



seguro

Conheça a loja online



O melhor
jeito de
movimentar
o seu
negócio



De olho na Reforma Tributária e seus desdobramentos

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou plano de trabalho para votar a Reforma Tributária na CCJ em 4 de outubro. Com isso, os parlamentares terão pouco mais de uma semana para analisar o parecer final do relator da matéria, senador Eduardo Braga, que será entregue em 27 de setembro.

Nos dias que antecedem a conclusão deste processo, a casa irá realizar oito audiências públicas para debater questões relacionadas ao texto já aprovado em dois turnos pela Câmara. Os encontros terão os seguintes temas: diagnóstico dos problemas do sistema tributário brasileiro; impacto da reforma no setor de serviços; impacto na indústria; impacto no agronegócio e no cooperativismo; regimes específicos e diferenciados; impacto sob a ótica dos estados; e impacto sob a ótica dos municípios, conforme informado pela Agência Brasil.

Embora seja óbvio, vale a pena reforçar que as audiências públicas são abertas à sociedade e entidades de representação de qualquer setor. Portanto, considerando a importância da Reforma Tributária para os negócios do aftermarket automotivo, não seria exagero acreditar que o mercado de alguma forma estará representado nestes encontros, oferecendo sua contribuição para o debate e as alterações que com absoluta certeza o Senado fará no texto da PEC aprovado pelos deputados – e, por este motivo, a Proposta de Emenda Constitucional ainda retornará à Câmara para novas apreciações.

Na edição de 01 de agosto, 403, o repórter Lucas Torres ouviu especialistas do Ibevar - Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo a fim de investigar os impactos da Reforma Tributária – considerando o texto atual – para o setor varejista. A principal preocupação apontada foi a perspectiva concreta de aumento na carga de tributos – se você não leu, corra para nosso site.

Além de lutar contra qualquer possibilidade de aumento de impostos, a sociedade precisa insistir na simplificação de nossa complexa legislação – o conhecido “manicômio tributário”. Isso é fundamental para reduzir os custos operacionais das empresas e tornar nossos produtos e serviços mais competitivos.

É também mandatório para evitar muitos dos problemas trazidos nesta quinzena por nossa reportagem de capa, que detalha operação ainda em curso da Receita Estadual do Rio Grande do Sul com foco no aftermarket automotivo. Três fiscalizações já foram realizadas e outras virão, abrangendo todos os elos de negócios do setor. Em complemento, apresentamos também uma entrevista abrangente com o especialista em direito tributário Leonardo Roesler, que aprofunda os desafios de adequação à legislação vigente enfrentados pelas empresas e oferece aconselhamentos aos gestores daquelas que assumem riscos ao fraudar o fisco seja por qual motivo for.

Enfim, o assunto – como se vê – está na ordem do dia e não poderíamos deixar de abordar sob diferentes ângulos neste NovoVarejo. Até o final do ano, olhos abertos e voltados para a Reforma Tributária.

Nhm
www.novomeio.com.br

Publisher
Ricardo Carvalho Cruz
(rcruz@novomeio.com.br)

Diretor Geral
Claudio Milan
(claudio@novomeio.com.br)

Diretor Comercial e de Relações com o Mercado
Paulo Roberto de Oliveira
(paulo@novomeio.com.br)

Diretor de Criação
Gabriel Cruz
(gabriel.cruz@wpp.com.br)

Fale com a gente
Nosso endereço
Al. Araguaia 2044 Torre II
salas 1201 - 1214
Centro Empresarial
Alphaville
CEP 06455-906
Barueri – SP

Redação
Dúvidas, críticas e sugestões a respeito das informações editoriais publicadas no jornal.
Envie releases com os lançamentos de sua empresa e notícias que merecem ser divulgadas ao mercado.
jornalismo@novomeio.com.br

Notícias
Cadastre-se para receber notícias do setor no seu e-mail. Acesse:
www.novovarejo.com.br

Publicidade
Anuncie no Novo Varejo e tenha sua mensagem divulgada na única publicação do mercado dirigida a 30 mil lojas de autopeças de todo o Brasil.
comercial@novomeio.com.br

Marketing
Vincule sua marca aos projetos e eventos mais criativos e importantes do mercado de autopeças e reposição. Informe-se sobre reprints das reportagens publicadas no jornal.
marketing@novomeio.com.br

Recursos Humanos
Venha trabalhar com a gente e encontre espaço para mostrar seu talento.
financeiro@novomeio.com.br

Ano 30 - #404 15 de Agosto de 2023

Distribuição para mailing eletrônico 35.000

Audiência estimada em views no site 45.000

Novo Varejo Full Digital é uma publicação quinzenal da Editora Novo Meio Ltda dirigida aos varejistas de autopeças. Tem como objetivo divulgar notícias, opiniões e informações que contribuam para o desenvolvimento do setor.

www.novovarejo.com.br
www.facebook.com/novovarejo
instagram.com/jornalnovovarejo
linkedin.com/novovarejo
www.youtube.com/novovarejo

Direção
Ricardo Carvalho Cruz

Jornalismo (jornalismo@novomeio.com.br)
Claudio Milan
Lucas Torres
Christiane Benassi

Publicidade (comercial@novomeio.com.br)
Fone: 11 99981-9450
Paulo Roberto de Oliveira

Arte
Alice Tuchapesch
Lucas Cruz

Marketing (marketing@novomeio.com.br)
Elisa Juliano

Audiovisual
Phillip Spengler
Bruno Costa

Os anúncios aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes, inclusive com relação a preço e qualidade. As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

Jornalista Responsável:
Claudio Milan (MTb 22.834)

Tecnologia para a vida



Escolha a melhor. Escolha Bosch.

Conte com a qualidade, tecnologia e tradição de quem é referência mundial em autopeças, para oferecer a opção que melhor se encaixa na necessidade do seu cliente.

Bosch, quem usa confia!

Conheça nosso catálogo:



Iluminação • Filtros • Fluido • Fricção • Baterias • Velas. E muito mais.

Instagram Facebook YouTube autopecasbosch



Sócio-fundador do escritório RMS Advogados, o especialista em direito tributário Leonardo Roesler dá orientações para livrar as empresas de problemas com o fisco e analisa os possíveis impactos da PEC da Reforma na gestão dos negócios brasileiros.

08

14

Programa 'Desenrola Brasil', lançado em 17 de julho pelo Governo Federal para reduzir os números recorde de inadimplência do país tem potencial para contribuir com a expansão do setor varejista brasileiro.

18

Receita Estadual do Rio Grande do Sul intensifica operações no aftermarket automotivo e indica que novas operações contemplarão todos os elos da cadeia de negócios do setor.

Nossa reportagem foi à Espanha e traz nesta edição um panorama sobre as transformações na mobilidade das principais cidades do país, que já aderiram fortemente à eletrificação.

28



Números das frotas de Brasil e Argentina recentemente divulgados permitem algumas comparações que traduzem o desempenho dos setores de autopeças e automóveis nos dois países.

50

RetailTechs se proliferam e barateiam custo da inovação no varejo

Tecnologia é aliada fundamental para reinvenção do setor varejista e sua aproximação com o consumidor. As startups encurtam esse caminho. Assunto foi destaque na edição 304 do NovoVarejo

As startups, embora intriguem nossos varejistas, ainda estão longe de atrair um nível de investimento significativo do setor. Na edição 304, a reportagem do NovoVarejo mostrava que, em 2020, quando o texto foi publicado, entre 11 categorias tecnológicas analisadas, as startups ocupavam a sexta colocação dos rankings relacionados a interesse e investimento, alcançando 30% de aceitação quando varejistas respondiam à pergunta "quais tecnologias são essenciais para o varejo brasileiro?" e apenas 23% no questionamento "onde o varejo vai investir nos próximos três anos?". A partir da análise dos resultados, a consultoria GS&UP categorizou cada um dos 11 itens quanto a seus potenciais de consolidação no mercado varejista em um futuro próximo – posicionando as startups como soluções tecnológicas de baixo potencial de desenvolvimento. Entrevistado por nossa reportagem, o especialista Caio Camargo

afirmou que o desempenho ruim das startups havia sido impulsionado por uma certa confusão nutrida pelas empresas varejistas em relação ao tema. "Elas ainda não entendem se precisam investir, se tornar sócias ou minimamente contratar os produtos ou serviços oferecidos por uma startup. Em minha leitura, uma vez que o varejo parece estar menos interessado, há uma boa oportunidade para aqueles que souberem aproveitar as boas oportunidades que a aproximação com esse ecossistema pode oferecer", analisou o sócio-diretor da GS&UP. O ambiente aparentemente hostil não parecia, porém, desencorajar a proliferação de startups voltadas à solução de demandas do varejo – as chamadas 'RetailTechs'. Estudo publicado pela consultoria Liga Ventures em dezembro de 2018 revelava que 293 empresas dedicadas ao nicho foram mapeadas como atuantes no território nacional.

PORTFÓLIO COMPLETO DAS MELHORES MARCAS?



tá na **mão** tá na **pellegrino**

Tudo o que você precisa para fazer o melhor negócio em peças para auto, moto e acessórios, tá na mão.

A Pellegrino tem 29 filiais distribuídas pelos principais centros do Brasil, prontas para atender você com agilidade e eficiência, oferecendo variedade de marcas, peças de qualidade, apoio técnico, garantia, inovação e a parceria que só a nossa gente tem.



Prefere comprar direto pela internet?

Tá na mão também.

Faça seu pedido em: b2b.pellegrino.com.br





Roesler vê boas perspectivas com a Reforma Tributária, mas entende que é preciso orientar muito bem os contribuintes

Avanço tecnológico reforça importância do planejamento tributário nas empresas

Especialista no tema analisou o atual cenário e deu dicas importantes para empresários dos mais diversos portes e setores

A série de operações deflagradas pela Receita Estadual do Rio Grande do Sul – que você vai conhecer melhor na reportagem de capa desta edição – tendo como base investigações que contam com o apoio da tecnologia, lança um alerta não apenas para as empresas do aftermarket automotivo, alvos da ofensiva, mas de toda a classe produtiva nacional. Afinal, incongruências que antes poderiam passar despercebidas, hoje podem ser detectadas por um cruzamento automatizado de dados, algo que, em um país regido por um sistema tributário de tamanha complexidade, resultará naturalmente em um crescimento no número de notificações por parte dos fiscos. A fim de compreender melhor este cenário, bem como orientar nossos leitores em relação às boas práticas a serem adotadas a fim de se resguardar de potenciais multas, conversamos com o especialista em direito tributário e sócio-fundador da RMS Advogados, Leonardo Roesler.

Na entrevista, Roesler refletiu sobre a disparidade da preparação das grandes empresas em relação às PMEs no que diz respeito ao planejamento tributário, pontuou os benefícios de uma boa gestão fiscal e analisou os potenciais impactos da reforma tributária no cenário corporativo nacional.

Novo Varejo Automotivo - Como o aumento do uso da tecnologia pelos órgãos fiscalizadores pode acarretar uma alta no número de punições pelo descumprimento das obrigações tributárias? Leonardo Roesler - Em face da revolução tecnológica vivenciada nos últimos tempos, a capacidade dos órgãos fiscalizadores de

processar e cruzar vastos volumes de dados tem se ampliado de forma significativa. A adoção de avanços como Redes Neurais Artificiais e algoritmos de aprendizado de máquina têm proporcionado à Fazenda Pública uma capacidade inédita de detectar irregularidades, inclusive as mais sutis que antes poderiam passar despercebidas ao olhar humano. A precisão proporcionada por tais ferramentas tecnológicas amplia a capacidade dos órgãos de identificar padrões e incongruências em transações tributárias. Atos que, no passado, poderiam ser inadvertidamente omitidos ou realizados de forma equivocada agora são submetidos a um rigoroso escrutínio digital. E não para por aí: a automatização de processos de autuação, derivada destas tecnologias, torna a penalização não apenas mais célere, mas também mais assertiva. Esta revolução gera consequências claras para o panorama tributário. Os contribuintes, cientes do poderoso aparato fiscalizatório, tendem a adotar posturas mais diligentes e conservadoras no cumprimento de suas obrigações. Aqueles que optarem por práticas arriscadas encontrarão um cenário no qual as chances de notificação e penalização são imensamente elevadas. A capacidade fiscalizatória ampliada também reverbera nos tribunais. A precisão e robustez das informações fornecidas pelos órgãos fiscalizadores dificultam contestações, moldando, assim, uma jurisprudência que tende a validar autuações embasadas em análises tecnológicas detalhadas. Portanto, à luz deste novo cenário, é imperativo que empresas e contribuintes revisitem e, se necessário, adequem seus procedimentos tributários. A era digital trouxe consigo uma nova fase de rigor na fiscalização tributária e a conformidade com a legislação nunca foi tão crucial.

NVA - A complexidade do sistema tributário brasileiro acarreta, muitas vezes, em erros das empresas na hora de recolher os seus tributos. Como você tem visto o tratamento dos órgãos julgadores neste sentido? Ao identificarem alguma irregularidade, eles buscam primeiro orientar os passos para a adequação ou a abordagem é mais punitiva?

LR - O sistema tributário brasileiro é notoriamente caracterizado por sua intrincada natureza, permeada por uma miríade de normas, regulamentos e obrigações. Diante desta vastidão normativa, não é raro observar empresas, mesmo com toda boa-fé e diligência, enfrentando desafios e incorrendo em equívocos ao buscar cumprir suas obrigações tributárias. A multiplicidade de tributos, contribuições e taxas, aliada à frequente alteração na legislação, confere ao ambiente fiscal um grau de imprevisibilidade e complexidade. A postura dos órgãos julgadores, nesse panorama, tornou-se objeto de ampla discussão. Historicamente, o tratamento frente às irregularidades tendia a ser essencialmente punitivo, com os contribuintes sendo frequentemente penalizados por falhas que, muitas vezes, eram fruto da confusão gerada pela própria sistemática tributária. Tal abordagem, muitas vezes percebida como inflexível, suscitou críticas por parte de entidades empresariais, advogados tributaristas e, até mesmo, do Judiciário. No entanto, tem-se percebido uma sutil, porém relevante, evolução no modus operandi de tais órgãos. Em resposta às demandas por uma atuação mais pedagógica e menos punitiva, diversas administrações tributárias, em diferentes níveis federativos, têm buscado implementar mecanismos de orientação e esclarecimento aos contribuintes. Essa abordagem, que visa, primeiramente, à educação e ao esclarecimento em detrimento da punição imediata, reflete um entendimento mais contemporâneo sobre a função social da tributação e o papel dos entes fiscalizadores. É fundamental, porém, sublinhar que, apesar desse movimento mais orientador, as penalidades ainda são uma realidade palpável no cenário tributário brasileiro. Por esse motivo, é imperativo que as empresas invistam em compliance fiscal, mantendo-se atualizadas e adotando práticas diligentes para minimizar riscos e evitar surpresas desagradáveis. Em um ambiente de tributação tão multifacetado, a proatividade e a busca constante por informação e aperfeiçoamento tornam-se ferramentas indispensáveis para a adequada gestão tributária.

NVA - De que maneira o planejamento tributário pode não apenas evitar erros, mas também permitir a chamada 'elisão' – que é quando as empresas diminuem seus valores tributários devidos de maneira lícita?

LR - Ao falarmos de elisão fiscal, estamos nos referindo exatamente a essa busca lícita e legítima por meios menos onerosos de tributação. Ao contrário da evasão, prática ilegal que envolve a omissão ou fraude para reduzir ou eliminar o pagamento de tributos, a elisão configura-se como um mecanismo perfeitamente aceitável de planejamento tributário. Com base nas normas vigentes, é possível identificar oportunidades de redução da carga tributária sem transgredir os limites da lei. Entretanto, é fundamental destacar que, para que o planejamento tributário atinja seu potencial pleno e permita a elisão sem incorrer em riscos, ele deve ser fundamentado em critérios claros e objetivos. Isso envolve, por exemplo, a observância dos princípios da legalidade, da anterioridade e da tipicidade, bem como o respeito à finalidade e à capacidade econômica do contribuinte. A ação planejada não deve ser meramente formal ou artificiosa, mas sim possuir substância econômica e justificativa

legítima. O planejamento tributário bem estruturado, além de evitar equívocos que possam resultar em contingências e penalidades, permite que as empresas explorem oportunidades de elisão. No entanto, é crucial que essa exploração ocorra sempre com prudência, responsabilidade e respaldo jurídico. Em um ambiente de crescente vigilância por parte dos órgãos fiscalizadores e de um Judiciário cada vez mais atento às nuances do direito tributário, a linha entre a elisão lícita e a evasão ilícita pode se mostrar tênue. Por isso, a consulta constante a especialistas e a atualização contínua sobre as mudanças legislativas e jurisprudenciais tornam-se atitudes imprescindíveis para uma gestão fiscal eficiente e conforme à lei.

NVA - Na sua visão, qual o grau de maturidade das empresas brasileiras no âmbito do planejamento tributário?

LR - A adoção de práticas consistentes de planejamento tributário notadamente no cenário brasileiro, tem se mostrado uma atividade intrincada e vital para a saúde financeira das organizações. Quando observamos o panorama corporativo brasileiro em termos de maturidade neste âmbito, percebemos um cenário dicotômico que denota profunda desigualdade entre as grandes corporações e as pequenas e médias empresas. Historicamente, as grandes corporações, sobretudo aquelas com atuação internacional ou que pertencem a segmentos altamente regulamentados, têm desenvolvido competências avançadas no que tange ao planejamento tributário. Dotadas de recursos robustos e acesso a consultorias especializadas, estas empresas conseguem não só se manter em conformidade com as complexas normas fiscais brasileiras, mas também explorar eficientemente oportunidades de elisão fiscal. Sua capacidade de investir em tecnologias e em talentos especializados na área tributária lhes confere uma posição vantajosa, permitindo que otimizem sua carga tributária sem comprometer a integridade legal de suas operações. Por outro lado, as PMEs enfrentam um cenário substancialmente mais desafiador. Muitas empresas, especialmente as que estão em estágios iniciais de desenvolvimento, carecem da infraestrutura e dos recursos para um planejamento tributário eficaz. O custo elevado de consultoria especializada e a falta de pessoal interno qualificado para lidar com questões tributárias intrincadas muitas vezes relegam o planejamento tributário a um plano secundário. Ademais, a volatilidade econômica, que por vezes impacta mais severamente as PMEs, pode fazer com que a sobrevivência imediata da empresa ofusque a necessidade de um planejamento tributário de longo prazo. Este gap entre as grandes corporações e as PMEs, ao invés de ser meramente uma constatação, representa um entrave ao desenvolvimento econômico equilibrado. A ausência de um planejamento tributário eficiente pode expor as PMEs a riscos significativos, desde penalidades por não conformidade até custos tributários sub-otimizados que afetam sua competitividade. É imperativo, para o equilíbrio econômico e a justiça fiscal que as ferramentas e recursos para um planejamento tributário eficaz se tornem acessíveis a empresas de todos os tamanhos e estágios de desenvolvimento.

NVA - Você acredita que a Reforma Tributária, nos moldes em que se apresenta no Congresso, pode reduzir erros no âmbito do recolhimento de tributos por, em tese, diminuir a complexidade do nosso sistema?

LR - Essa complexidade tem sido um fator preponderante para os erros no âmbito do recolhimento de tributos, uma vez que a multiplicidade de normas, regulamentos e obrigações acessórias

frequentemente conduz os contribuintes a equívocos, involuntários ou não. A proposta da Reforma, ao que se apresenta, visa consolidar tributos, reduzir alíquotas e simplificar o processo de recolhimento, abordando tanto os impostos federais quanto os estaduais e municipais. Ao promover essa unificação, a expectativa é que haja uma significativa diminuição nas sobreposições e conflitos tributários intergovernamentais, bem como redução na necessidade de extensa burocracia para cumprir com as obrigações fiscais. Tal simplificação, inegavelmente, carrega o potencial de mitigar erros decorrentes da complexidade do sistema. Quando o contribuinte se depara com regras mais claras e procedimentos menos burocráticos, naturalmente a margem para equívocos tende a se estreitar. Além disso, a desburocratização e a transparência podem fomentar um ambiente de maior segurança jurídica, em que as empresas podem dedicar menos recursos para o mero cumprimento de obrigações tributárias e mais recursos para investimentos produtivos. No entanto, vale ressaltar que a implementação efetiva da Reforma Tributária não consiste apenas em promulgar uma legislação simplificada. O desafio reside também na adequada comunicação e orientação dos contribuintes, garantindo que estes compreendam e se adaptem de forma correta e tempestiva às novas disposições. Nos moldes propostos, entendo que, indubitavelmente, traz a promessa de uma maior simplificação do sistema tributário brasileiro. Entretanto, seu sucesso em efetivamente reduzir os erros no recolhimento de tributos dependerá não só da redação final do texto legislativo, mas também da capacidade do Estado e das entidades representativas em orientar, educar e auxiliar os contribuintes durante essa transição. Se bem executada, a reforma pode representar um marco na busca por um ambiente fiscal mais justo, eficiente e transparente no Brasil.

NVA- Uma vez reconhecida a irregularidade tributária de uma empresa, como ela deve proceder para mitigar os danos de possíveis punições? É possível 'provar que houve um erro' e se defender da acusação de má fé? Caso seja possível, este fator é relevante para a diminuição de uma eventual punição?

LR - Ao se deparar com irregularidades tributárias identificadas em seu âmbito fiscal, a empresa deve agir de maneira célere e estratégica, visando não apenas a regularização da situação, mas também a defesa de sua boa-fé, elemento crucial na configuração da potencial responsabilidade e, conseqüentemente, na determinação da eventual penalidade. Primeiramente, é imperativo que a empresa promova uma análise detalhada da irregularidade apontada, com o auxílio de especialistas em direito tributário. Este passo é fundamental para compreender a extensão do problema, determinar sua causa e traçar a estratégia mais adequada para sua solução. Ao identificar que a irregularidade advém, de fato, de um erro, a empresa pode e deve buscar comprovar essa situação. A apresentação de documentos, registros contábeis, e-mails, entre outros, pode evidenciar a ausência de intenção de fraudar o Fisco. Tais evidências, se bem articuladas e apresentadas, podem corroborar a tese de que o erro foi involuntário e que, portanto, não houve má-fé por parte do contribuinte. Outro elemento essencial no panorama da regularização de irregularidades tributárias é a figura da denúncia espontânea, um instrumento de direito tributário que tem como finalidade principal incentivar o contribuinte a adequar-se à legislação antes que a infração seja descoberta pelo fisco. Este instituto jurídico encontra assento no artigo 138 do Código Tributário Nacional (CTN), o qual prevê que a responsabilidade é excluída pela denúncia espontânea



Especialista defende uso da denúncia espontânea como meio de adequar a empresa à legislação antes que a infração seja descoberta pelo fisco

da infração, desde que acompanhada do pagamento do tributo devido e dos juros de mora. Importante salientar que esta disposição do CTN, mesmo tendo origem em uma lei ordinária, foi recepcionada pela atual Constituição Federal com status de lei complementar, conferindo-lhe robustez e primazia diante de outras normas de hierarquia inferior. O alcance do artigo 138 é vasto. Significa que, na prática, o contribuinte tem a possibilidade de regularizar tributos em atraso sem a incidência de multas. Adicionalmente, abre-se a porta para a restituição de valores de multas pagas nos últimos cinco anos, desde que esteja configurada a denúncia espontânea. Para uma compreensão adequada deste instituto, é preciso estabelecer determinadas premissas:

1. **A caracterização da denúncia espontânea:** ela se configura quando o contribuinte atende à obrigação tributária antes de qualquer procedimento de fiscalização ou até mesmo antes de se determinar o montante exato do tributo devido.

2. O foco da **exclusão da responsabilidade** reside nas multas. Independentemente de sua natureza – sejam elas punitivas, moratórias ou outras – originadas do descumprimento da obrigação tributária.

Defendemos a aplicabilidade da denúncia espontânea tanto em relação à obrigação tributária principal (como o pagamento de tributos) quanto à obrigação acessória (a exemplo da entrega de declarações em atraso). Deste modo, a denúncia espontânea emerge como um recurso valioso para empresas que, ao perceberem suas falhas, buscam agir proativamente na correção e regularização, evitando penalidades e reafirmando sua postura de boa-fé e compromisso com a integridade fiscal. Tal instituto, alinhado à comprovação da boa-fé previamente mencionada, serve como um robusto escudo de proteção contra sanções e contribui para um relacionamento mais transparente e harmônico entre contribuinte e Fisco.

PARA A MONROE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NUNCA PARAM!

Por isso, contamos com laboratórios espalhados pelo mundo garantindo segurança, conforto e tecnologia para que você rode sempre tranquilo.

Quando o assunto é amortecedor e suspensão, mais do que conforto no dirigir estamos falando de segurança. A Monroe é um dos maiores fornecedores de amortecedores do mundo, investindo, todos os anos, mais de 67.000 horas em pesquisa e desenvolvimento.

MONROE, A PRIMEIRA EM INOVAÇÃO.

A PRIMEIRA PARA O MUNDO PARA VOCÊ

Sama, Laguna e Matrix

Lado a lado com você, em todo o Brasil

Parceria que está sempre perto, na sua região, na tela do seu celular e em cada canto do nosso Brasil. Autopeças e acessórios com qualidade, entrega rápida e a confiança que você precisa para seguir em frente no seu negócio.

#POR
TODO
BRASIL

Patrícia Nunes
Cliente
Recife - PE

Antonio de Pádua
Gerente Regional



Rapidez na entrega em todo o Brasil.



Variedade e qualidade do nosso portfólio.



Compromisso com a sua empresa.

29
FILIAIS



Sama



Laguna



Matrix

Conheça a filial mais perto de você.

DASA / Distribuidora Automotiva

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

MatriX



Programa 'Desenrola' deve trazer efeitos positivos para o varejo nacional

De acordo com analista da FecomercioSP, porém, momento pede cautela às PMEs do setor

Lançado no último dia 17 de julho, o programa 'Desenrola Brasil' foi a rota escolhida pelo Governo Federal para reduzir os números recorde de inadimplência do país. Atualmente, cerca de 70,1 milhões de brasileiros têm dívidas em atraso com bancos, empresas de cartão de crédito, financeiras, lojas ou serviços de utilidade pública. Para o varejo, especificamente, a iniciativa tem sido vista com otimismo. Afinal, a capacidade de parcelar as compras é um motor importante da força de consumo da população. Recentemente, ao pesquisar o tema, o SPC Brasil concluiu que 79% dos consumidores costumam utilizar o parcelamento em seus pa-

gamentos e que mercadorias clássicas do varejo como roupas e produtos eletrônicos estão no topo da lista dos 'mais parcelados'. A importância de ver seus potenciais clientes com crédito, inclusive, tem feito com que alguns dos maiores varejos do Brasil – como a Via, a Renner, a C&A e o Magalu – estejam se antecipando às etapas previstas no programa e aberto suas próprias condições de renegociação junto aos inadimplentes de seus cartões de loja e carnês, etapa que se iniciaria apenas na fase 1 do Desenrola, prevista para o mês de setembro. Atualmente, apenas a fase 2 – cuja abrangência é exclusiva às dívidas bancárias – está em andamento oficial.

AUTHOMIX

Qualidade Original

Molas Helicoidais

Mais uma novidade chegando para o seu portfólio



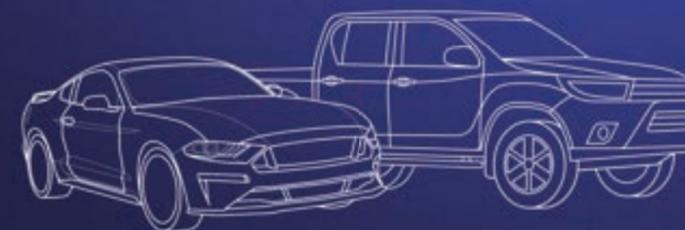
Seja qual for seu veículo, temos um mix de produtos ideais pra você!

As Molas Helicoidais AuthoMix possuem uma enorme gama de aplicações que vão de carros de passeio a utilitários, inclusive para veículos movidos a GNV.

O segredo por trás de sua excelência está na fabricação com materiais de alta qualidade e resistência, sujeitos a processos controlados que atendem aos rigorosos requisitos do ISO 9001.

O resultado? Uma maior resistência a corrosão e a fadiga, garantindo uma durabilidade das molas AuthoMix.

**Peça sempre o melhor.
Peça Molas Helicoidais AuthoMix!**



authomix



Acesse o site e confira os nossos revendedores **authomix.com.br**





Prever dimensão do aquecimento ainda é futurologia, diz Pina

Assessor da FecomercioSP analisa possíveis impactos do ‘Desenrola’ no varejo

O fato de ter sido recebido com otimismo pelo setor varejista e, sobretudo, pela população – que já renegociou mais de R\$ 8 bilhões nas primeiras semanas do programa – já faz do Desenrola um sucesso inicial. Isso porque, de acordo com os economistas, o fator psicológico da melhora de índices como Confiança do Empresário e Confiança do Consumidor costumam trazer benefícios práticos para uma economia.

Para além da bolha de otimismo, porém, alguns empresários mais cautelosos ainda observam para ver os efeitos práticos do programa – e, foi pensando neles, que consultamos com exclusividade o assessor econômico da FecomercioSP, Fábio Pina, acerca de suas expectativas sobre o impacto do Desenrola no varejo. Segundo o especialista, é inegável que a recuperação da capacidade de crédito da população produzirá algum efeito no aquecimento do consumo do brasileiro. No entanto, medir a intensidade e a abrangência deste aquecimento é, na opinião de Pina, um exercício ainda de futurologia.

“O projeto é positivo e estimula pessoas endividadas a buscar os credores e ajustar a situação, ao mesmo tempo que estimula os bancos a dar condições melhores para que as pessoas voltem a ter o nome limpo. O efeito depende da procura que os consumidores com nome sujo terão para quitar as dívidas. Essa procura também depende da capacidade dessas pessoas de pagar os passivos. Não dá para quantificar esse resultado ainda”, analisou o assessor da FecomercioSP. Pina acrescentou ainda que a ‘limpeza oficial’ do nome de consumidores dos cadastros de inadimplentes é, muitas vezes, simbólica quando se trata da relação destes indivíduos com as empresas de varejo. Isso porque, segundo ele, os empresários do setor não se baseiam apenas em um fator para avaliar o cadastro dos consumidores e tomar decisões de vender, em especial a prazo. Essa capacidade de ponderar a viabilidade de um parcelamento de maneira criteriosa será, aliás, chave para que o comércio nacional não sofra com uma ‘nova onda de inadimplentes’ ao venderem indiscriminadamente para pessoas que tiveram seus nomes retirados dos cadastros de endividamento.

O AMORTECEDOR
PERFEITO
PARA O SEU CARRO

AMORTECEDOR POWER GÁS.
CONFORTO, QUALIDADE E
SEGURANÇA PARA VOCÊ
E SEU VEÍCULO!



Mais de 4 mil
itens em toda
linha PERFECT
para veículos
NACIONAIS e
IMPORTADOS.



Perfect automotive @perfect_automotive Perfect automotive



Aftermarket automotivo é alvo de operações da Receita Estadual do Rio Grande do Sul

Com exclusividade à nossa reportagem, Sefaz-RS indica que trabalho no setor terá novos desdobramentos e contemplará operações em todos os segmentos do mercado

O mercado de autopeças na reposição independente está no centro de um novo conjunto de operações realizadas pelos Grupos Especializados Setoriais da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. Iniciadas em abril de 2023, com o lançamento do programa 'Receita 2030+' – que aprimora o programa 'Receita 2030', lançado em 2019 e que tem como um dos principais objetivos estimular o cumprimento voluntário das obrigações e fortalecer o combate à sonegação – as ações da Fazenda gaúcha deram início a investigações específicas em três segmentos do aftermarket automotivo. Primeiro, no mês de maio, a Receita Estadual deflagrou a 'Opera-

ção Filter', cujo objetivo era investigar as empresas do segmento de filtros automotivos.

Logo depois, em julho, o fisco do Rio Grande do Sul conduziu a 'Operação Cylinder', que mirou em empresas atacadistas de outros estados que possivelmente estavam se utilizando de fraudes para concorrer de maneira desleal com as empresas gaúchas. Por fim, já neste mês de agosto, foi a vez do estado promover a 'Operação Asa-Delta', que teve como alvo as empresas do ramo de balanças e suspensões automotivas e o objetivo de reprimir fraudes fiscais no pagamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Somadas, investigações vão analisar operações escrituradas que ultrapassam R\$ 90 milhões

Ao listar os fatores que motivaram as ações no setor de autopeças, a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul apontou para indícios que sinalizam irregularidades nas operações em todos os segmentos investigados. No caso das operações Filter e Asa-Delta, que vão analisar – respectivamente – R\$ 33 milhões e R\$ 29 milhões em opera-

ções escrituradas, os indícios se referem a movimentações subfaturadas realizadas sem a âncora da documentação. Já no caso da operação Cylinder, as fraudes investigadas somam R\$ 29 milhões em operações com vendas de mercadorias e que podem, segundo a Receita, ter sido realizadas com redução irregular do ICMS devido.

Amor que é farol nos guiando
pelos melhores caminhos.

Feliz
Dia dos
Pais!

Acesse
o nosso
site:

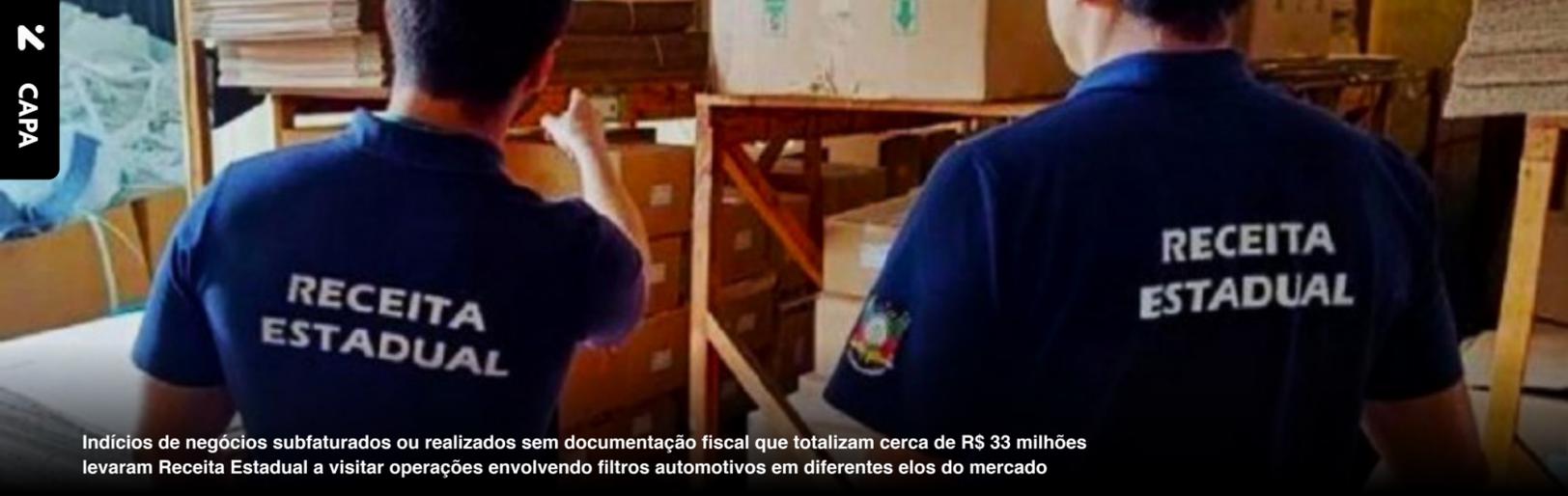


Conheça nossas redes sociais:

@gruporealdistribuidor Grupo Real

»





Indícios de negócios subfaturados ou realizados sem documentação fiscal que totalizam cerca de R\$ 33 milhões levaram Receita Estadual a visitar operações envolvendo filtros automotivos em diferentes elos do mercado

Investigações devem se estender para outros segmentos do mercado

O fato de o aftermarket automotivo ter recebido foco imediato nesta nova fase do programa 'Receita 2030' da Receita Estadual do Rio Grande do Sul chamou a atenção do mercado e fez ressoar uma pergunta importante: quais segmentos serão os próximos investigados? Em entrevista exclusiva ao Novo Varejo Automotivo, a Receita deu respostas importantes e indicou os próximos caminhos da fiscalização gaúcha. Segundo o porta-voz destacado para responder os questionamentos de nossa reportagem, a Fazenda do Rio Grande do Sul afirmou que outros elos do aftermarket automotivo será contemplado neste trabalho – incluindo a indústria, a distribuição e o varejo. Embora ofereça essa perspectiva futura de pluralidade, a Sefaz-RS pontuou que, ao menos neste primeiro momento, as operações analisadas estão restritas às relações B2B, ou seja, realizadas entre empresas e abrangendo os canais físicos ou digitais.

Quanto à duração tanto das operações já iniciadas quanto daquelas que possam estar sendo alinhadas, a Receita Estadual afirmou que *“não há prazo definido devido à grande quantidade de empresas sujeitas à verificação e que atuam no setor de autopeças”*. Para além dos pormenores oficiais, o tom utilizado pela Fazenda do estado para esclarecer a onda de operações mostrou que a Sefaz-RS faz questão de transmitir um ar de tranquilidade para a classe empresarial que atua diretamente no estado ou que se relaciona em alguma etapa dos negócios com o mercado gaúcho. Isso porque, ao tratar das possíveis punições diante das irregularidades identificadas, a Sefaz-RS enfatizou que todas as operações objetivam estimular uma autorregulação por parte das empresas notificadas – embora, obviamente, aquelas flagradas em desconformidade não estejam isentas da possibilidade de serem alvo de ação fiscal.

Programa Receita 2030+ tem tecnologia como pilar fundamental

Sem especificar de onde vieram os indícios de irregularidades que desencadearam as diversas operações no âmbito do aftermarket automotivo, a Receita Estadual do Rio Grande do Sul deixou claro o papel da tecnologia neste processo de investigação. No documento que consolida as diretrizes do Programa Receita 2030+, o fisco local destaca a modernização de suas atividades de inteligência fiscal a partir de ações que fazem uso de softwares de análise investigativa e de data mining, integrados às bases de dados da Receita.

Ao lado do Big Data, a Sefaz-RS tem ampliado seus estudos para utilizar cada vez mais a 'Inteligência Artificial Fiscal', com o objetivo de identificar de maneira ainda mais célere os padrões de fraudes e simulações. Neste sentido, a Receita já possui convênios com Universidades e Centros de Pesquisa visando o desenvolvimento de data science, deep learning e machine learning sobre suas bases de dados. Outra área que tem recebido grande aparato tecnológico do órgão é justamente a de autorregulação – algo que tem sido enfatizado nessa esteira de operações em torno do aftermarket e que tem relevân-

cia especial diante da complexidade do sistema tributário nacional. Neste âmbito, cujo objetivo é aumentar a segurança jurídica, reduzir a burocracia e o risco fiscal, a Receita Estadual oferece mecanismos como:

- A 'Operação Fiscal Única', que simplifica declarações e documentos fiscais, levando-os para o ambiente eletrônico;
- E a chamada 'Conformidade Cooperativa', um sistema de inteligência fiscal voltado a disponibilizar aos contribuintes parâmetros de validação fiscal contemplando 100% das operações, *“com processo permanente de contratualização (pactos setoriais) dos parâmetros junto aos segmentos econômicos”*.

Para além dos mecanismos de investigação e autorregulação no estado, o programa utiliza ainda a tecnologia para aumentar a segurança jurídica e a celeridade dos processos, introduzindo a linha 'Lançou, impugnou, julgou'. Abordagem que, segundo a Receita, traz benefícios como a manutenção de um estoque zero do contencioso administrativo para novos processos, aumento da liquidez do crédito e maior agilidade nas cobranças administrativa e judicial.



Big Data e Data Mining no centro das operações de fiscalização no RS

Investigações devem se estender para outros segmentos do mercado

O Panorama Fiscal e Tributário do aftermarket automotivo brasileiro foi pauta de evento realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Filtros e seus Sistemas - Automotivos e Industriais (Abrafiltros) no fim do ano passado. Na ocasião, muito antes do segmento ser foco de operação pela Receita Estadual do Rio Grande do Sul, o associado honorário da entidade, Edison da Matta, chamou a atenção para a importância do planejamento tributário, destacando que a falta deste pode acarretar tanto no descumprimento da legislação quanto na gestão ineficiente dos tributos e consequente diminuição da competitividade.

De acordo com o porta-voz da Abrafiltros, este planejamento pode contemplar, entre outras ações, a estruturação de operações visando a redução da carga tributária; escolha do melhor regime tributário (lucro real, lucro presumido, simples nacional); e a busca pela prerrogativa de ter regimes especiais na importação e exportação. Apesar de apontar as possibilidades para conseguir benefícios de maneira legal a partir do 'bom manejo tributário', é preciso que a empresa seja honesta consigo mesma a fim de evitar caminhos que possam ser interpretados como evasão e sonegação fiscal, ao passo que as multas nesses casos tendem a ser bastante elevadas.

VIES - Variações nos Índices e Estatísticas Julho de 2021, 2022 e 2023

Você vai conhecer agora os resultados da edição de julho da pesquisa **VIES** - Variação nos Índices e Estatísticas, produzida a partir dos dados apurados pelos estudos semanais **MAPA** - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios e **ONDA** - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços realizados pelo After.Lab, a empresa de inteligência de mercado com foco no Aftermarket Automotivo. Aqui está o comparativo do desempenho das lojas de autopeças entre os meses de

julho de 2021, 2022 e 2023. Começando pelas informações apuradas pela pesquisa **MAPA**, fica claro que o desempenho de vendas do varejo brasileiro em 2023 não refletiu o mesmo vigor do mês de julho do ano anterior – como, aliás, ficou claro no acompanhamento semanal divulgado pelas plataformas digitais do NovoVarejo Automotivo. Enquanto em 2022 as vendas estavam em expansão, no mês passado vimos dificuldades refletidas em sucessivas quedas. Os gráficos abaixo

mostram que a média nacional das vendas recuou 0,59%. Por outro lado, a reposição dos estoques entrou na escala positiva, com expansão de 0,58%, traçando uma linha positiva em relação a 2021 e 2022. No que se refere aos dados apurados pela pesquisa **ONDA**, o abastecimento do varejo continua sinalizado queda, porém nitidamente em ritmo menor do que nos dois anos anteriores, com índice de -5,87%. Finalmente, o histórico de alta nos preços foi mantido,

mas também com ritmo de redução da inflação para o varejo de autopeças, como mostra o gráfico abaixo ao apontar vies de alta de 2,21%. Acompanhe nos gráficos também os resultados regionais das vendas, compras, abastecimento e preços e compare o desempenho das lojas de autopeças em 2021, 2022 e 2023 nos meses de julho. E, semanalmente nas plataformas digitais do NovoVarejo Automotivo, todos os resultados atualizados das pesquisas **MAPA** e **ONDA**.

MAPA NACIONAL



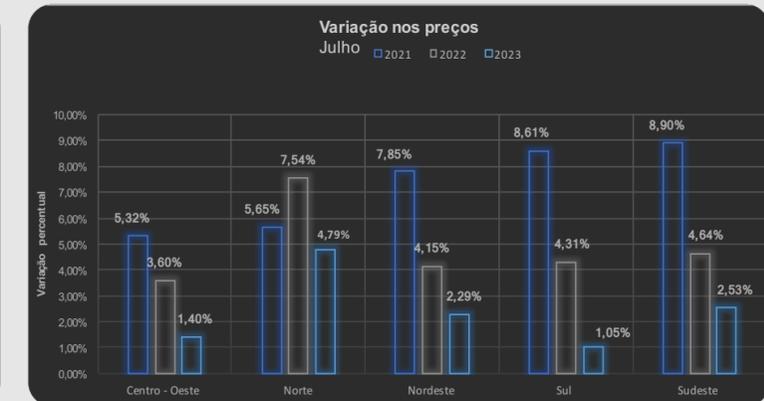
REGIONAL



ONDA NACIONAL



REGIONAL



TEM NOVIDADES NA MOTORS IMPORTS!

<p>36090/36091/36092 - BRONZINA BIELA FORD RANGER 3.2 5CIL</p>	<p>36093/36094/36095 - BRONZINA MANCAL FORD RANGER 3.2 5CIL</p>	<p>36103 - DISCO FREIO DIANT. BMW 3 (F30/F80) 320i 12/18</p>	<p>36140 - FILTRO AR BMW 320 2.0 (G20) 18...</p>	<p>36365/ 36366 - AMORTECEDOR DIANT. CITROEN DS3 12/16</p>
--	---	--	--	--

MAIOR
DISTRIBUIDOR
DE AUTOPEÇAS
PARA VEÍCULOS
IMPORTADOS

Entre em contato com uma de nossas lojas e conheça todas as nossas linhas de motores, suspensão, freios e câmbio.

Faça revisões em seu carro regularmente, respeite as sinalizações de trânsito.

Ganhadores do Prêmio
Majores e Melhores 2021

www.motorsimports.com.br



Imagens meramente ilustrativas



DFTO. MARKETING MOTORS IMPORTS

- | | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|
| ITAJÁ-SC
(47) 3404-5885 | SÃO JOSÉ-SC
(48) 3249-4000 | CURITIBA-PR
(41) 3028-3333 | PORTO ALEGRE-RS
(51) 3368-3300 | SÃO PAULO-SP
(11) 3738-3738 | CAMPINAS-SP
(19) 3772-3150 | RIO DE JANEIRO-RJ
(21) 3037-1237 |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|

PALAVRAS CRUZADAS DA ROLES! AQUI VOCÊ ENCONTRA:



Acesse o site



Oferecer a solução que o seu negócio precisa, isso é o que nos move diariamente! Há **54 anos** estamos construindo relações na base da confiança, entrega e respeito. Temos as **melhores marcas, produtos e lançamentos** para você estar sempre atualizado com o que há de melhor no mercado das **autopeças**.

Conte com a gente, porque **Juntos Fazemos Melhor!**



(11) 3155-7540 Roles Autopeças roles.com.br

JUNTOS FAZEMOS MELHOR





Moinhos espalhados hoje pelo território espanhol deixariam Dom Quixote de La Mancha perplexo

Ensinamentos do novo Velho Mundo

Energia limpa e incentivos à eletrificação da frota são apostas da Espanha para um futuro mais sustentável. Nossa reportagem esteve lá para conferir

Na obra mais célebre da literatura espanhola, Miguel de Cervantes nos conta sobre os delírios de Dom Quixote de La Mancha, entre eles o ataque a moinhos de vento, os quais o protagonista jurava serem gigantes. Passados mais de quatro séculos, certamente o fidalgo teria muito trabalho e ficaria impressionado com a tamanha quantidade de moinhos que hoje se estendem pelo seu país, inclusive, pelas terras de La Mancha. Com hélices imensas, as mais de 20.940 turbinas foram responsáveis por fornecer 20,8% da energia consumida na Espanha em 2020 e, diante dos investimentos do governo, fecharam 2021 como a principal fonte de energia elétrica do país.

Participação que só tende a aumentar, já que, de acordo com o Plano Integrado de Energia e Clima divulgado pelo governo, a capacidade instalada de aerogeradores dobrará até 2030. Enquanto os moinhos se perdem de vista, instalados principalmente em montanhas, placas de energia solar surgem em meio às intermináveis plantações de oliveiras e girassóis, que se alastram até os limites das grandes cidades, como mais um exemplo da política de descarbonização adotada pelo governo espanhol e, também, dos incentivos à interiorização e ao cultivo agrícola. Ainda de acordo com Plano Integrado, o país almeja 56GW de energia solar até 2030.



Em Valência, uma cena comum que se repete pelas principais cidades espanholas

Energia limpa e carro elétrico

As preocupações sustentáveis do país europeu não se limitam à busca por fontes renováveis de energia. Basta observar melhor para perceber que, nas grandes cidades, veículos elétricos e híbridos já são maioria, resultado do subsídio de 800 milhões de euros para incentivo às vendas desses modelos. De acordo com essa política, que teve início em 2021, os compradores têm direito a até 7 mil euros por carro, enquanto as autoridades em pequenas cidades e empresas que comprarem frotas para usar como táxis poderão obter mais. Os compradores de vans elétricas receberão até 9 mil. Para atender a esse público, pontos de carregamento estão espalhados em postos de combustível, estacionamentos de supermercados

e hotéis, além dos parkings (bolsões de estacionamento) presentes em todas as cidades. Outra prática de incentivo é de que os moradores, proprietários de veículos elétricos, não pagam pelo uso das chamadas vagas verdes, onde estão os carregadores. Aliás, ter um veículo elétrico na Espanha é hoje quase uma imposição, já que modelos que não têm o selo ambiental ou fabricados antes de 2006 têm acesso restrito a apenas algumas horas a vias públicas nas chamadas zonas de baixas emissões (ZBE). Em Madrid, por exemplo, limita-se à área central. Em Barcelona, são 95 km² de restrição. A meta do governo é ampliar até 2030 essas zonas.

Eletrificados respondem por 40% das vendas

Quem visita algumas das grandes cidades espanholas como Madrid, Barcelona e Sevilha encontra uma frota nova, resultado das políticas de incentivo à aquisição de modelos menos poluentes, e diversificada. Sedãs e SUVs são os modelos mais encontrados. Segundo os dados das associações de fabricantes (Anfac), concessionárias (Faconauto) e vendedores (Ganvam) daquele país, Seat, Renault, Toyota e Citroën lideram as preferências dos consumidores. A participação dos veículos eletrificados (híbridos plug-in

ou genuinamente elétricos) é crescente. Em 2022, quatro em cada dez carros comprados na Espanha eram eletrificados, segundo a Anfac, que acredita no crescimento desse número com a ampliação da rede de carregamento. Nestes lugares, ônibus e grande parte dos táxis já são eletrificados, salvo algumas exceções movidas a GNV. Nas locadoras, o cenário não é diferente: carros novos e eletrificados estão à disposição dos clientes.

 **SAMP**
PEÇAS AUTOMOTIVAS

*Especialista
em Suspensão:
Soluções Duráveis
para seu Veículo.*





Barcelona é um convite à caminhada

Transporte público eficiente e calçadas conservadas são convites para passeios a pé

Mesmo diante de tantos incentivos, muitos espanhóis preferem usar o carro apenas aos finais de semana, já que existe uma rede de transporte público bem conectado à disposição deles: metrô e linhas de ônibus e calçadas sem buracos ou obstáculos. Além disso, em muitas vias a entrada de carros é proibida. Logo, opções de mobilidade não faltam. As largas e arborizadas avenidas de cidades como Madri, Barcelona e

Sevilha são repletadas de patinetes elétricos, que podem ser alugados ao longo das sinalizadas ciclofaixas, que compartilham o espaço com os muitos pedestres. Ser pedestre em qualquer cidade espanhola é ter sempre o direito da travessia garantido, basta pisar nas faixas de segurança. Para ajudar aqueles que não enxergam, todas as calçadas possuem pisos táteis e os faróis de pedestres são sonoros.

Estradas e vias pavimentadas

Se nas grandes cidades não faltam motivos para uma boa caminhada, as boas condições dos 160 mil quilômetros de estradas espanholas é um presente para quem gosta de dirigir. Pouco pedagiadas, as rodovias na Espanha dividem-se em autoestradas, cujo limite de velocidade é 120km/h e vias rápidas 100km/h; nas zonas urbanas, 50 km/h. Com as indicações do Waze ou GPS do carro facilmente vai-se de uma região para outra do país, devido à boa sinalização em todo

o percurso, que enche os olhos com as mais diferentes paisagens. Ao longo da viagem, encontram-se postos de gasolina 24 horas, todos com pontos de carregamento para elétricos. Uma curiosidade é que a maior parte deles funciona com sistema self service. Para percorrer as distâncias maiores, a Espanha ainda oferece opções de trem bala low cost: Ouigo e Avlo. Para se ter uma ideia, vagões modernos percorrem os 506 km entre Madrid e Barcelona em 2h30.

Outras curiosidades que chamam a atenção

No verão europeu, os dias escurecem às dez horas da noite na Espanha e, como faz muito calor, as praças se enchem de turistas e cidadãos espanhóis de crianças a idosos, que se reúnem para comer, beber, conversar e assistir a um show de música. Aliás, no país é muito comum o uso de espaços públicos para a realização de espetáculos. Nas calçadas, latas de diferentes cores para facilitar a separação do lixo e, em algumas localidades, modelos que já trituram o lixo. Sacolas plásticas ou de papelão são pagas tanto em supermercado quanto em lojas para carregar as compras. A limpeza das vias é feita por pequenos caminhões com uma vassoura acoplada na parte de baixo e braços mecânicos,

que substituem os lixeiros na retirada das caçambas e latões. Grande parte das construções históricas está restaurada e, tanto nas grandes quanto nas pequenas cidades, há toda uma infraestrutura desde áudio guias via celular, projeções e lojas para preservar a memória do país.

A siesta, tradição que consiste em dormir após o almoço, ainda é adotada em várias regiões do país. Nesse período, muitas lojas e restaurantes fecham as portas.

A Espanha ocupa o segundo lugar no ranking de países que mais recebem turistas no mundo. Em 2022, recebeu 67,4 milhões de estrangeiros e as expectativas são de que esse número seja ainda maior em 2023.

www.dayco.com

Com a Dayco
a **segurança** está em suas mãos



Apresentamos a nova linha de Suspensão e Direção.



DAYCO
MOVE FORWARD. ALWAYS.™



Carro conectado já é regra na Espanha

Conectividade presente e crescente

Em três semanas na Espanha, caminhamos muito a pé, utilizamos metrô e táxi nas grandes cidades e percorremos 4.100 quilômetros a bordo de um SUV Citroën C5 híbrido

Equipado com GPS, ar-condicionado inteligente, câmeras traseira e frontal e um complexo sistema de direção segura é um genuíno exemplo do que já está chegando no mercado brasileiro: muita tecnologia e conectividade.

Fora os alertas luminoso e sonoro no painel, assim que uma das mãos deixa a direção ou se aproxima do carro da frente, ou ainda sai da faixa, o que mais chama a atenção é a conectividade do veículo com outras plata-

formas, como o celular e a parte mecânica do carro. Um exemplo disso é quando a luz do combustível acende avisando que entrou na reserva, imediatamente a tela já mostra no mapa quais são os postos mais próximos. Outra curiosidade é o leve travamento da direção quando o motorista não aciona a seta indicando mudança de faixa. O modelo ainda é equipado com uma câmera que auxilia a mudança de faixa à direita do condutor.

O tempo com o carro foi pouco para explorar todas as opções tecnológicas oferecidas, mas com certeza a conectividade vai aumentar conforme o uso e a evolução da indústria automotiva.

Vendas de eletrificados leves dispararam em julho

As vendas de veículos leves eletrificados no Brasil em julho atingiram um novo recorde, com 7.462 emplacamentos – a maior de toda a série histórica da ABVE, iniciada em 2012. Esse número representou um aumento de 20% em relação ao mês de junho deste ano (6.225) e de expressivos 138% na comparação com julho de 2022 (3.136 veículos). Os números comprovam o quanto a eletromobilidade está ganhando força no Brasil, tanto por uma maior oferta de veículos (mais de 200 modelos diferentes) quanto pela ampliação da infraestrutura de recarga, por meio da instalação de eletropostos públicos e semipúblicos (cerca de 3.500 até junho/23). Nos sete primeiros meses de 2023, o mercado de veículos leves eletrifi-

cados no Brasil emplacou 39.701 veículos eletrificados, um aumento de 68,5% em relação ao mesmo período em 2022 (25.536 veículos). Se a comparação for em relação a 2021, este aumento é de 126%. A participação de mercado (market share) dos veículos leves eletrificados no mês de julho foi de 3,5%.

Em 2022, este percentual se encontrava na ordem de 1,9%. Houve, portanto, um crescimento de 87% em relação ao ano anterior. Nos sete primeiros meses de 2023, o mercado de eletrificados emplacou 39.701 veículos.

Se comparados com os 34.990 emplacamentos de todo o ano de 2021, os sete primeiros meses de 2023 registraram um aumento de 13,5% sobre aquele total.

VEÍCULOS PLUG-INS

O mercado dos veículos elétricos plug-in (BEV e PHEV) está cada vez mais se destacando.

Os PHEV (veículos híbridos elétricos com recarga externa) tiveram uma grande evolução de mercado, na comparação com 2022. Em julho de 2023, os PHEV emplacados chegaram a 2.627 unidades, que representam um aumento excepcional de 250% em relação a julho de 2022 (750).

Já os BEV (veículos 100% elétricos a bateria, com recarga externa) totalizaram 950 emplacamentos em julho/23, com um excelente aumento de 116% sobre julho de 2022 (440).

Os HEV (veículos híbridos sem recarga externa) totalizaram 3.885 emplacamentos em julho/23, com um aumento de 54%

sobre julho de 2022 (1.946).

Dos 3.885 veículos híbridos HEV, 2.426 são HEV flex e 1.459 a gasolina, os quais apresentaram um crescimento de 77% e 154%, respectivamente, em relação a julho de 2022.

No ranking da liderança dos modelos mais vendidos, a chinesa GWM, estreado no mercado brasileiro, vem conquistando uma boa posição com seu modelo Haval, tanto na versão PHEV (3ª posição em julho) como na HEV (8ª).

A BYD também se posiciona bem no ranking, na quinta posição, com o seu modelo Song Plus.

O mercado de eletrificados segue sendo liderado pelos modelos HEV Corolla Cross e Corolla Altis (Toyota).

MAIORES & MELHORES
em distribuição de autopeças

REGIONAL

DIA 24 DE AGOSTO VOCÊ VAI CONHECER AS DISTRIBUIDORAS QUE MAIS SE DESTACARAM EM CADA UMA DAS 5 REGIÕES DO PAÍS.

CONHEÇA OS FINALISTAS

CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL
CASTRILLON	MELO	AUTO NORTE	BARROS	DPS
COMANDO	MILLANO	AUTOFORT	COMDIP	EMBREPAR
JAVALI	PEMAZA	BEZERRA OLIVEIRA	G&B	MOTORS IMPORTS
POLIPEÇAS	RONDOBRAS	LIGPEÇA	JAHU	ROLEMAR
-	-	PADRE CÍCERO	-	SCHERER
-	-	-	-	TOLI

PROGRAME-SE PARA ASSISTIR O EVENTO ONLINE QUE SERÁ TRANSMITIDO PELA A.TV

DIA 24 DE AGOSTO, ÀS 19H30.

<https://www.youtube.com/c/ATVmidia>

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO





Com mais de 200 projetos participantes, operação brasileira foi a única que desenvolveu iniciativa de inclusão social

Delphi Brasil é reconhecida globalmente por projeto destinado a profissionais com deficiência auditiva

A Delphi do Brasil conquistou o prêmio Innovation Award 2023 pelo reconhecimento das ações voltadas para a inclusão de profissionais com deficiência auditiva no aftermarket automotivo. Em cerimônia ocorrida na planta industrial de Piracicaba/SP, o time local recebeu a premiação do vice-presidente de aftermarket global Neil Fryer. Única ação de inclusão social a disputar a premiação interna que reconhece iniciativas inovadoras, o programa inclusivo desenvolvido pela Delphi para deficientes auditivos se destacou por oferecer treinamentos e materiais técnicos especialmente desenvolvidos para este público. Essa iniciativa teve início com um aplicativo para tradução virtual em libras no site da marca e se desenvolveu com a adoção da linguagem por sinais para os vídeos produzidos pela companhia. Em abril de 2023, esse projeto foi apresentado durante a Automec em parceria com a ONG Caminhoneiros Surdos do Brasil (CSB), como explica Amaury Oliveira, vice-presidente de aftermarket da Delphi para a América do Sul. *“Acreditamos que faz parte do nosso papel na sociedade promover inclusão e acessibilidade para o maior número de pessoas e durante a Automec tivemos a oportunidade de colocar em foco essa pauta tão importante. Fomos inovadores por realizarmos ações exclusivas para o público surdo e deficiente auditivo durante a Automec. Em parceria com a organização Caminhoneiros Surdos do Brasil (CSB), tivemos 3*

turmas de treinamentos exclusivos para surdos, as aulas reuniram mecânicos e profissionais do segmento, totalizando mais de 140 pessoas treinadas sobre motores híbridos & elétricos e tecnologias Euro 6”. Vale destacar ainda que a marca realizou a primeira palestra da história deste evento com um palestrante com deficiência auditiva, e em libras, que aconteceu no espaço especial denominado “Delphi Experience”, e atingiu, no total, mais de 500 profissionais. Como complemento deste projeto, a Delphi pretende oferecer treinamentos para deficientes auditivos na companhia, para que mais pessoas possam ter oportunidades de se desenvolver tecnicamente e ingressar no mercado de trabalho. Atualmente, a empresa possui mais de 30 colaboradores com deficiência auditiva trabalhando em sua planta de Piracicaba e promove iniciativas de aulas de Libras para os funcionários ouvintes. Criado em 1996, esse prêmio é realizado anualmente pela PHINIA e reconhece iniciativas globais em cinco categorias diferentes: desenvolvimento de produtos, excelência operacional, excelência com clientes e colaboração. A operação do Brasil concorreu junto com cerca de 200 projetos provenientes de todas as regiões e unidades de negócios da marca pelo mundo. A avaliação e a escolha dos vencedores foram realizadas por uma banca formada por membros da direção mundial da companhia.

aftermarket
automotivo
comunidade

Venha fazer parte do Aftermarket Automotivo Comunidade no Whatsapp!

Por aqui você terá acesso a notícias e informações em tempo real, direto das redações do Novo Varejo Automotivo, Mais Automotive e A.TV.

Nossa comunidade é focada em compartilhar as informações mais quentes e relevantes sobre o mercado de reposição brasileiro.

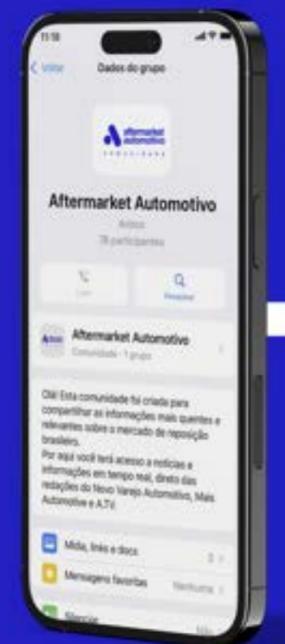
Buscamos sempre estar um passo à frente ao trazer análises abrangentes e precisas sobre novidades e tendências do setor, fornecendo insights valiosos para que você possa tomar decisões bem informado(a).

Juntos, construiremos uma comunidade vibrante na qual o conhecimento é valorizado e o aprendizado é constante.

Como curadores de conteúdo e administradores da comunidade, nos comprometemos a utilizar os recursos de privacidade para proteger todos os dados dos participantes.

Clique no botão e junte-se a nós:

[Entrar na comunidade](#)



A.TV



Cobra recebe prêmio de melhor distribuidor FAG no mundo

O grupo Schaeffler, empresa tradicional e reconhecida globalmente pelas marcas LUK, INA e FAG, premiou a Cobra Rolamentos e Autopeças pelo melhor desempenho na venda de rolamentos FAG no mundo. A premiação considerou a lista dos clientes globais, que fazem parte da TEMOT. Dentre os distribuidores, a Cobra recebeu o reconhecimento.

“Estamos honrados com essa premiação que reforça a reputação e relevância da Cobra, oferecendo produtos de excelência aos clientes e parceiros.”, declara Diogo Sturaro, diretor da Cobra Rolamentos e Autopeças.

Com 35 anos de existência, comemorados no final de 2022, atualmente a Cobra conta com 31 filiais espalhadas por todo o Brasil, entregando produtos de qualidade e demonstrando agilidade e excelência no atendimento, oferecendo aos clientes a retirada de

produtos em até 15 minutos, garantia expressa, entrega no mesmo dia e atendimento através de sua equipe de vendas especializada. Como mais uma opção de compra para os clientes, a empresa também lançou recentemente sua loja online, vendendo apenas para empresas (B2B), com a comodidade de poder oferecer seus produtos 24 horas por dia, nos 7 dias da semana. Atualmente a Cobra conta com mais de 35 mil itens ativos no portfólio, atendendo aproximadamente mais 18 mil clientes dos setores automotivo, motopeças, agrícola e industrial. Responsável pela iniciativa da criação do Dia do Rolamento, comemorado por grandes players do mercado e celebrado no dia 2 de maio, a Cobra, especialista na distribuição de rolamentos no Brasil, orgulha-se em poder dizer que é também a melhor distribuidora de FAG no mundo.

o canal do aftermarket automotivo ///// 2023



**A NOSSA VOZ E A SUA VOZ,
EM UMA SÓ IMAGEM.**



mais de **1 milhão** de visualizações
(entre 3 de julho de 2022 e 02 de julho de 2023)

DADOS DOS ÚLTIMOS 90 DIAS



288 mil
visualizações



257,9 mil
espectadores únicos



15,4 mil
horas de exibição



122,9 mil
impressões





Schaeffler lança atuador concêntrico pneumático CPCA e outras aplicações para o conjunto Repset

A Schaeffler, detentora das marcas LuK, INA e FAG, amplia portfólio e apresenta para o mercado de reparação dois lançamentos inovadores: o atuador concêntrico pneumático CPCA (Concentric Pneumatic Clutch Actuators), que completa a linha de embreagens automatizadas de caminhões e ônibus, e outras aplicações para o kit de reparação RepSet, também com foco no segmento de pesados. O novo LuK CPCA é um sistema de acionamento de embreagem pneumático concêntrico, cuja função é desengatar o conjunto de embreagem automatizado por meio de ar comprimido. A Schaeffler também anuncia novas aplicações em linha pesada para o conjunto de reparação LuK RepSet Pro, que é comercializado em uma caixa com todo os itens necessários para a manutenção do sistema de embreagem, como platô, disco e o CPCA. O Kit permite fazer as reparações mais complexas e está disponível para a maioria dos veículos pesados nacionais.



CPCA completa a linha de embreagens automatizadas de caminhões e ônibus

Referência Schaeffler	Modelo
5100370100 CPCA	Volvo FM, FH, B9, FMX, FH II, FH16 II, FMX II, B11, FM II
6433455330 RepSet Pro	Volvo FM, FH, FH II, B12, FMX
6433455090 RepSet	Volvo FM, FH, FH II, B12, FMX

Produto é desenvolvido com tecnologias que garantem absorção de ruídos e vibrações



Produto é desenvolvido com tecnologias que garantem absorção de ruídos e vibrações

A Fras-le vem ampliando o portfólio de pastilhas da linha Ceramaxx, desenvolvidas com exclusiva formulação cerâmica de alta performance voltadas aos veículos premium de marcas como: BMW, Audi, Jaguar, Mercedes-Benz, Land Rover, Volvo, Volkswagen e Toyota, entre outras. Hoje, as pastilhas abrangem 120 referências, possuem tecnologia Fras-le Clean+, que mantém as rodas limpas por mais tempo, portanto a formulação cerâmica Ceramaxx traz mais facilidade até na hora da lavagem do veículo. Todo o portfólio da Fras-le pode ser encontrado na plataforma digital Auto Experts, que possui funcionalidade que permite encontrar as peças através de geolocalização, indicando os locais mais próximos em que o componente pesquisado está disponível. Basta acessar o link www.autoexperts.parts, clicar em "Onde Encontrar", inserir o CEP ou a cidade, e a peça a ser pesquisada para receber relação de varejos mais próximos.

Fremax apresenta dez novas aplicações para veículos Mercedes-Benz

A Fremax anuncia o lançamento de uma linha de discos de freio traseiro para modelos Mercedes-Benz. São dez novas aplicações diferentes em modelos da montadora alemã, a partir de 2018. Com o código BD0218, o disco de freio traseiro Fremax possui aplicações nos modelos Classe-A; CLA, EQA, EQB, GLA e GLB. Já o BD0219 atende os veículos Classe-A; CLA, GLA e GLB. O disco de freio da Fremax é desenvolvido com tecnologias exclusivas para garantir performance e durabilidade. O Safety Check, por exemplo, é uma delas e consiste em um recurso para motoristas e mecânicos acompanharem facilmente o nível de desgaste do disco e detectarem a hora correta de efetuar a substituição da peça: como os discos de freio com Safety Check recebem uma gravação impressa, é possível observar as condições da peça por meio de checagem visual.



Lançamentos são destinados para modelos fabricados a partir de 2018

NTN tem novidades para o mercado de reposição



Fabricante amplia portfólio para modelos GM, Citroën, Peugeot e Fiat

A NTN do Brasil anuncia lançamentos de rolamentos das marcas NTN e SNR das marcas GM, Citroën, Peugeot e Fiat. Para a GM, o rolamento dianteiro GB40037S01S é destinado ao Vectra versões 2.0 8/16 válvulas dos anos 1996 a 2010 e 2.2 8/16 válvulas de 1997 a 2010 para modelos sem ABS e rodas com quatro furos. Já as marcas Citroën, Peugeot, são novas aplicações de rolamentos traseiro XMGB44426R01 para o Jumpy 2017 – 1.6 HDI e Expert 2017 -1 .6 HDI e o rolamento dianteiro XGB41595S01 é destinado aos modelos Jumpy e Expert a partir de 2017, ambos 1.6 HDI e da Fiat o Scudo – 1.5 turbo a partir de 2022.

Lubrificantes Mobil lançam novos produtos e renovam visual da linha Mobil Delvac

Os lubrificantes Mobil lançam dois novos produtos, reformulam visual das embalagens e apresentam melhorias da linha Mobil Delvac, visando ter um portfólio ainda mais completo para atender os motores mais antigos e os novos motores da geração euro VI. Essa iniciativa é impulsionada pelas novas necessidades dos motoristas de veículos pesados e ao mesmo tempo para trazer inovações tecnológicas nos produtos existentes. Com a modernização, a partir de agora, o Mobil Delvac Power passa a ter um intervalo de troca de 60 mil km para 70 mil km. A marca aprimorou também o Mobil Delvac Evolution, oferta para motores que requerem a tecnologia API CK-4. Agora os clientes poderão desfrutar de um intervalo de troca estendido de 75 mil km para 90 mil km.



Novas embalagens dialogam com marcas do portfólio e trazem atualizações tecnológicas

Anfavea comemora bons indicadores da economia

Ao divulgar o resultado das montadoras de veículos relativo ao mês de julho, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, exaltou as perspectivas favoráveis da economia e os impactos para o setor. *“Quando falamos de cenário econômico, nós estamos num momento de um pouco mais de previsibilidade. Em 2022 tivemos período eleitoral, as questões dos semicondutores, resquícios fortes da pandemia e agora começamos 2023 igualmente tumultuado em janeiro e agora começamos a encontrar um pouco mais de tranquilidade.”* O executivo destacou como muito importante a queda “expressiva” na taxa de desemprego, a melhoria no rating do Brasil pela agência Fitch, a tendência de queda dos juros em velocidade maior do

que o esperado, a variação positiva do PIB brasileiro – assim como a revisão da projeção para mais do PIB global, indicando uma tendência – e as vendas globais de automóveis. Por outro lado, os resultados ruins das economias de Chile e Colômbia tendem a representar problemas para as exportações. *“Diferente do que estávamos comemorando em 2022, agora tivemos uma queda nas exportações, principalmente pelo mercado da Colômbia, que caiu 44%, e do Chile, 40%, o que afetou diretamente nossas exportações. Por sua vez, o México teve um crescimento muito interessante e ultrapassou a Argentina como principal destino para nossas exportações, que cresceram 142% para aquele país”,* finalizou Lima Leite.

Cenário Econômico

Anfavea

- DESEMPREGO:** → Queda de 8% no 2º trimestre => Menor valor para o período desde 2014
- RATING:** → Melhoria do rating Brasil elevado de BB- para BB (Fitch)
- JUROS:** → Queda da SELIC em 0,5% para 13,25% a.a.
- PIB BRASIL:** → Aumento de 0,75% em 6/janeiro para 2,24% em 28/julho
- PIB GLOBAL:** → Aumento - FMI reviu a projeção de 2,8% para 3% em 2023
- VENDAS GLOBAIS:** → Aumento de 7% de 81,1 milhões em 2022 para 86,4 milhões em 2023 (veículos leves)
- EXPORTAÇÕES:** → Queda acentuada na economia do Chile e da Colômbia

Fontes: ANFAVEA e Global Data *Projeção

AutoNor
FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

13 A 16 SETEMBRO 2023

CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCÓ
RECIFE-PE

PÚBLICO +45 mil

+800 marcas

+18mil m² de área

REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

AutoNor
EMPREENDIMENTOS

INFORMAÇÕES:
(81) 3467.6572
LY TOSCANO
(81) 9 8784.5512

www.autonor.com.br
feiraautonor

Julho tem recorde de vendas e produção estável de veículo

Se em junho o aquecimento de vendas só veio no final do mês em razão dos descontos da MP 1.175, o mês de julho colheu ainda mais efeitos benéficos da medida do governo federal. A primeira quinzena teve um desempenho muito acima da média por conta dos emplacamentos de automóveis e comerciais leves favorecidos com o bônus oficial, somado aos descontos oferecidos pelas montadoras. Na segunda quinzena esse efeito foi diluído, mas as vendas se mantiveram elevadas pela estratégia de várias marcas que bancaram a manutenção de descontos. O balanço divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) mostra que julho não foi somente o melhor mês do ano em vendas, mas também o melhor em volume e média diária de emplacamentos desde dezembro de 2020. Com 225,6 mil autoveículos licenciados, este foi o melhor julho desde 2019, ou seja, recuperou patamares de antes da pandemia. Na comparação com o mês anterior, o crescimento foi de 19%. E foi ainda melhor em relação a julho de 2022, com 24% de alta. O excelente ritmo de vendas, com média diária de 10.743 unidades, ajudou a reduzir os elevados estoques das fábricas e das concessionárias. Eles estavam acima de 250 mil unidades no final de maio, e agora estão num patamar abaixo

de 200 mil. Pelo nível de estoque que havia disponível, a produção de julho não teve o mesmo ritmo acelerado das vendas. O quadro foi de estabilidade nos números, a despeito de várias paradas de fábricas por férias coletivas, lay-offs e outros ajustes da oferta à demanda. Os 183 mil autoveículos que deixaram as linhas de montagem representaram ligeira redução de 3,3% na comparação com o mês anterior. No acumulado do ano, a produção de 1,315 milhão de unidades está praticamente igual à dos sete primeiros meses de 2022, com alta de 0,3%. Crescimento maior está tendo o mercado interno, que acumula 1,224 milhão de unidades vendidas, 11,3% a mais que no ano passado. O indicador mais prejudicado deste ano é o das exportações, sobretudo pelas complicações internas de destinos importantes como Colômbia e Chile, entre outros países sulamericanos. A Argentina mantém os patamares de 2022 no comércio com o Brasil, que já estavam aquém do potencial do mercado vizinho. A única surpresa positiva é o México, que lidera pela primeira vez na história o ranking de embarques de modelos brasileiros, com mais de 83 mil unidades, 90% acima do volume do ano passado. No total, as exportações do Brasil no ano chegaram a 257,7 mil unidades, baixa de 10,6% sobre janeiro-julho de 2022.



“Então, a peça é para um Gol...”

Autoveículos - Vehicles / Vehículos					
▶ Licenciamento		▶ Exportação		▶ Produção	
Vehicle registration / Matriculación de vehículos		Export / Exportaciones		Production / Producción	
Unidades Units / Unidades		Unidades Units / Unidades		Unidades Units / Unidades	
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	225,6 mil Thousand/MI	JUL 23 - JUL 23/JUL 23	30,3 mil Thousand/MI	JUL 23 - JUL 23/JUL 23	183,0 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	189,5 mil Thousand/MI	JUN 23 - JUN 23/JUN 23	36,6 mil Thousand/MI	JUN 23 - JUN 23/JUN 23	189,2 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 JUL 23/JUN 23 - JUN 23/JUN 23	19,0%	JUL 23/JUN 23 JUL 23/JUN 23 - JUN 23/JUN 23	-17,1%	JUL 23/JUN 23 JUL 23/JUN 23 - JUN 23/JUN 23	-3,3%
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	182,0 mil Thousand/MI	JUL 22 - JUL 22/JUL 22	41,9 mil Thousand/MI	JUL 22 - JUL 22/JUL 22	219,0 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 JUL 23/JUL 22 - JUL 23/JUL 22	24,0%	JUL 23/JUL 22 JUL 23/JUL 22 - JUL 23/JUL 22	-27,6%	JUL 23/JUL 22 JUL 23/JUL 22 - JUL 23/JUL 22	-16,4%
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	1.224,2 mil Thousand/MI	JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	257,6 mil Thousand/MI	JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	1.315,0 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	1.100,0 mil Thousand/MI	JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	288,2 mil Thousand/MI	JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	1.310,6 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 JAN-JUL 23 / ENE-JUL 23 - JAN-JUL 22 / ENE-JUL 22	11,3%	JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 JAN-JUL 23 / ENE-JUL 23 - JAN-JUL 22 / ENE-JUL 22	-10,6%	JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 JAN-JUL 23 / ENE-JUL 23 - JAN-JUL 22 / ENE-JUL 22	0,3%

Fonte: Renavam/Denatran

Quem é do mercado de reposição sabe que uma hora ou outra vai dar confusão quando o cliente estiver procurando uma peça para o seu carro.

Quem é cliente da Fraga já resolveu o problema.

FRA6A21 PEÇA pela PLACA

DIGITOU A PLACA, RECEBEU A PEÇA CERTA.

fraga.com.br





Automóveis - Passenger Cars / Automóviles

▶ Licenciamento

Vehicle registration / Matriculación de vehículos

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	176,8 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	142,0 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	24,5 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	135,4 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	30,5 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	900,5 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	808,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	11,2 %

Fonte: Renavam/Denatran

▶ Exportação

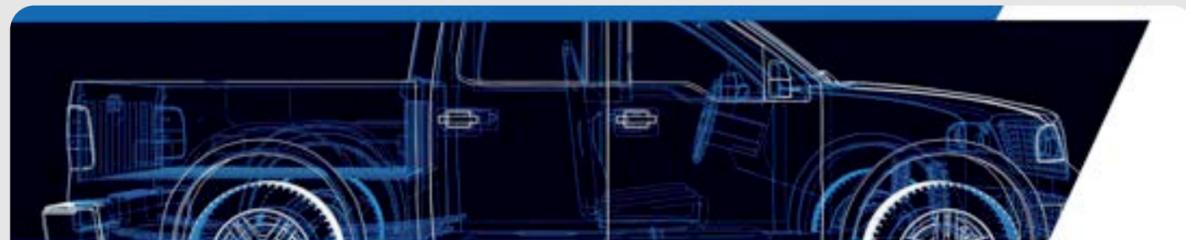
Export / Exportaciones

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	22,3 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	27,6 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	-19,1 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	35,3 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	-36,9 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	202,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	232,4 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	-12,7 %

▶ Produção

Production / Producción

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	142,0 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	142,7 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	-0,5 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	140,2 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	-11,3 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	1013,7 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	1004,8 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	0,9 %



Comerciais Leves - Light commercials / Comerciales livianos

▶ Licenciamento

Vehicle registration / Matriculación de vehículos

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	39,0 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	37,8 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	3,0 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	33,8 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	15,4 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	239,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	203,4 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	18,0 %

Fonte: Renavam/Denatran

▶ Exportação

Export / Exportaciones

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	6,2 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	7,8 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	-11,5 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	4,0 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	53,2 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	42,4 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	36,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	6,2 %

▶ Produção

Production / Producción

	Unidades Units / Unidades
JUL 23 - JUL 23/JUL 23	32,4 mil Thousand/MI
JUN 23 - JUN 23/JUN 23	37,5 mil Thousand/MI
JUL 23/JUN 23 Jul 23/JUN 23 - Jul 23/JUN 23	-13,6 %
JUL 22 - JUL 22/JUL 22	42,9 mil Thousand/MI
JUL 23/JUL 22 Jul 23/JUL 22 - Jul 23/JUL 22	-24,6 %
JAN-JUL 23 - JAN-JUL 23 - ENE-JUL 23	235,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 22 - JAN-JUL 22 - ENE-JUL 22	204,9 mil Thousand/MI
JAN-JUL 23 / JAN-JUL 22 Jan-Jul 23 / Ene-Jul 23 - Jan-Jul 22 / Ene-Jul 22	15,1 %

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS DO AFTERMARKET AUTOMOTIVO



O After.Lab é o núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da Novomeio Hub de mídia. São mais de 25 anos liderando estudos de grande relevância para o setor, realizando pesquisas sob medida e consultoria de dados para indústrias, distribuidores, varejos e oficinas.

VAMOS FAZER NEGÓCIOS INTELIGENTES JUNTOS?



Licenciamento de autoveículos novos nacionais

New vehicle registration – locally manufactured / Matriculación de vehículos nuevos - nacionales

	2023			2022					
	JUL JUL/JUL A	JUN JUN/JUN B	JAN-JUL JAN-JUL/ENE-JUL C	JUL JUL/JUL D	JAN-JUL JAN-JUL/ENE-JUL E	A/B %	A/D %	C/E %	
Unidades - Total / Units / Unidades	195.853	161.611	1.050.881	159.259	957.630	21,2	23,0	9,7	
Veículos leves / Light vehicles / Vehículos livianos	186.540	152.415	982.032	147.076	883.029	22,4	26,8	11,2	
Automóveis / Passenger cars / Automóviles	156.571	123.321	801.475	121.331	732.990	27,0	29,0	9,3	
Comerciais leves / Light commercials / Comerciales livianos	29.969	29.094	180.557	25.745	150.039	3,0	16,4	20,3	
Caminhões / Trucks / Camiones	7.811	7.422	56.031	10.941	66.050	5,2	-28,6	-15,2	
Semileves / Semi-light / Semilivianos	123	72	652	177	974	70,8	-30,5	-33,1	
Leves / Light / Livianos	742	652	5.110	964	6.138	13,8	-23,0	-16,7	
Médios / Medium / Medianos	618	645	4.852	833	6.343	-4,2	-25,8	-23,5	
Semipesados / Semi-heavy / Semipesados	2.117	2.127	16.310	2.984	18.515	-0,5	-29,1	-11,9	
Pesados / Heavy / Pesados	4.211	3.926	29.107	5.983	34.080	7,3	-29,6	-14,6	
Ônibus / Buses / Ómnibus y Colectivos	1.502	1.774	12.818	1.242	8.551	-15,3	20,9	49,9	

mil unidades thousand units / miles de unidades	JAN JAN/ENE	FEV FEB/FEB	MAR MAR/MAR	ABR APR/ABR	MAI MAY/MAY	JUN JUN/JUN	JUL JUL/JUL	AGO AUG/AGO	SET SEP/SET	OUT OCT/OCT	NOV NOV/NOV	DEZ DEC/DEC	TOTAL
2020	171,2	179,9	146,5	47,4	52,4	115,7	155,7	165,5	188,5	196,0	205,1	222,9	1.846,8
2021	155,0	153,7	172,0	158,0	169,2	158,1	151,0	149,5	133,2	140,4	148,3	177,9	1.866,1
2022	108,4	117,1	129,1	128,4	164,2	151,2	159,3	184,5	168,8	158,9	174,0	187,2	1.831,0
2023	122,4	112,4	171,4	138,1	149,1	161,6	195,9						1.050,9

Fonte/Source/Fuente: Renavam/Denatran

Licenciamento de autoveículos novos importados

New vehicle registration – imported / Matriculación de vehículos nuevos - importados

	2023			2022					
	JUL JUL/JUL A	JUN JUN/JUN B	JAN-JUL JAN-JUL/ENE-JUL C	JUL JUL/JUL D	JAN-JUL JAN-JUL/ENE-JUL E	A/B %	A/D %	C/E %	
Unidades - Total / Units / Unidades	29.741	27.917	173.270	22.735	142.405	6,5	30,8	21,7	
Veículos leves / Light vehicles / Vehículos livianos	29.182	27.455	168.378	22.121	139.295	6,3	31,9	20,9	
Automóveis / Passenger cars / Automóviles	20.198	18.716	109.009	14.100	85.955	7,9	43,2	26,8	
Comerciais leves / Light commercials / Comerciales livianos	8.984	8.739	59.369	8.021	53.340	2,8	12,0	11,3	
Caminhões / Trucks / Camiones	559	462	4.886	613	3.109	21,0	-8,8	57,2	
Semileves / Semi-light / Semilivianos	530	440	4.572	558	2.732	20,5	-5,0	67,3	
Leves / Light / Livianos	12	6	189	45	322	100,0	-73,3	-41,3	
Médios / Medium / Medianos	14	13	97	8	40	7,7	75,0	142,5	
Semipesados / Semi-heavy / Semipesados	2	2	12	1	7	0,0	100,0	71,4	
Pesados / Heavy / Pesados	1	1	16	1	8	0,0	0,0	100,0	
Ônibus / Buses / Ómnibus y Colectivos	0	0	6	1	1	-	0,0	500,0	

mil unidades thousand units / miles de unidades	JAN JAN/ENE	FEV FEB/FEB	MAR MAR/MAR	ABR APR/ABR	MAI MAY/MAY	JUN JUN/JUN	JUL JUL/JUL	AGO AUG/AGO	SET SEP/SET	OUT OCT/OCT	NOV NOV/NOV	DEZ DEC/DEC	TOTAL
2020	22,3	21,1	17,2	8,4	9,8	17,1	18,8	17,9	19,2	19,0	19,9	21,1	211,6
2021	16,2	13,7	17,4	17,1	19,4	24,4	24,5	23,3	21,9	22,0	24,7	29,2	253,8
2022	18,1	15,2	17,8	18,9	22,8	26,9	22,7	24,1	25,2	22,0	30,0	29,7	273,5
2023	20,4	17,5	27,5	22,7	27,5	27,9	29,7						173,3

Fonte/Source/Fuente: Renavam/Denatran

Vendas das indústrias para reposição mantêm alta

Negócios acumulam variação positiva de 26% até maio de 2023 frente a igual período do ano anterior

As vendas da indústria de autopeças para o mercado de reposição – variação calculada a partir da aplicação de média móvel trimestral e com informações das empresas que segmentam o faturamento proveniente da reposição entre linha leve e pesada – acumularam variação positiva de 26,0% até maio de 2023 frente a igual período do ano anterior. No confronto ao mês imediatamente anterior, a variação foi pequena, o que tipificaria estabilidade (0,8%).

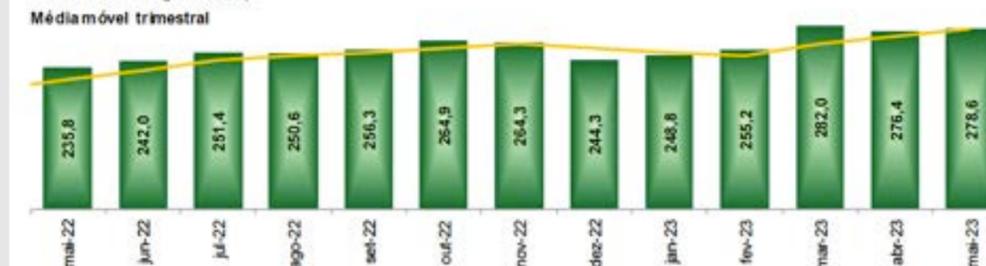
É o que revela o mais recente Relatório da Reposição divulgado pelo Sindipeças. Em linha ao cenário geral, o segmento de veículos leves registrou crescimento de 1,5% em relação a abril/23. No acumulado do ano, o resultado continuou positivo, com variação de 28,8%. No caso de pesados, houve leve queda, na margem, de 1,1% e alta de 18,6% no acumulado do ano.

I – Resultado Geral

(Tabela 1) Índice do Mercado de Reposição¹

Discriminação	Variação percentual		
	Mai 23/ Abr 23	Mai 23/ Mai 22	Acumulado do ano
Faturamento nominal (LL e LP) ²	0,82%	18,19%	25,99%
IGP-M(mai/23)	-1,84%	-4,47%	-2,58%

(Gráfico 1) Faturamento do mercado de reposição
Em número-índice (jan/15=100)

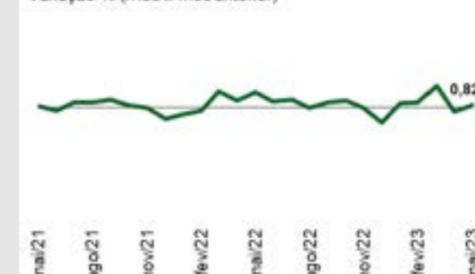


Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças e FGV. Elaboração do Sindipeças

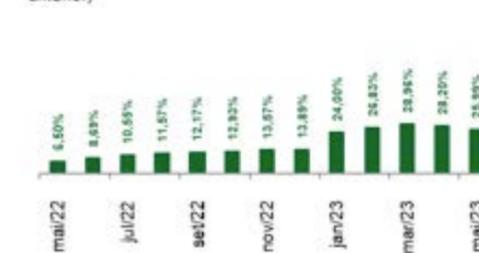
1 A partir do relatório de número-índice, referente a junho de 2019, o percentual para reposição, segmentado entre linha leve e linha pesada, passou a ser calculado com uso de média móvel trimestral.

2 Faturamento das empresas da amostra (42 empresas) que segmentam as informações entre linha leve (LL) e linha pesada (LP). Informações com base na média móvel trimestral para reduzir a volatilidade das informações e efeitos sazonais marcantes.

(Gráfico 2) Faturamento Reposição
Variação % (mês x mês anterior)



(Gráfico 3) Faturamento Reposição
Variação % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)

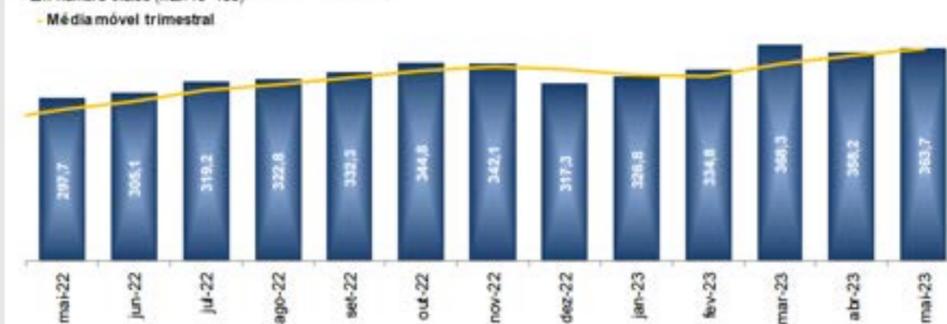


II – Linha Leve

(Tabela 2) Índice do Segmento de Linha Leve¹

Discriminação	Variação percentual		
	Mai 23/ Abr 23	Mai 23/ Mai 22	Acumulado do ano
Faturamento nominal Linha Leve ¹	1,52%	22,18%	28,77%

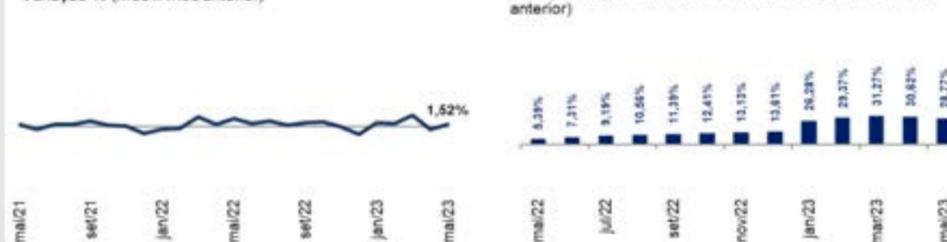
(Gráfico 4) Faturamento do segmento de linha leve
Em número-índice (mar/15=100)
- Média móvel trimestral



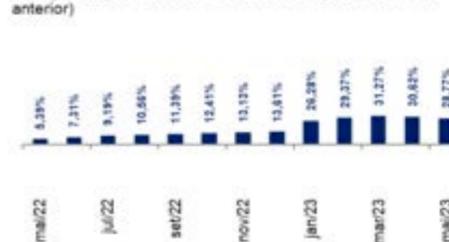
Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças, FGV. Elaboração do Sindipeças

¹ Faturamento das empresas da amostra (42 empresas) que segmentam as informações entre linha leve (LL) e linha pesada (LP). Informações com base na média móvel trimestral, com objetivo de reduzir efeitos sazonais.

(Gráfico 5) Faturamento Linha Leve
Variação % (mês x mês anterior)



(Gráfico 6) Faturamento mensal Linha Leve
Variação % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)

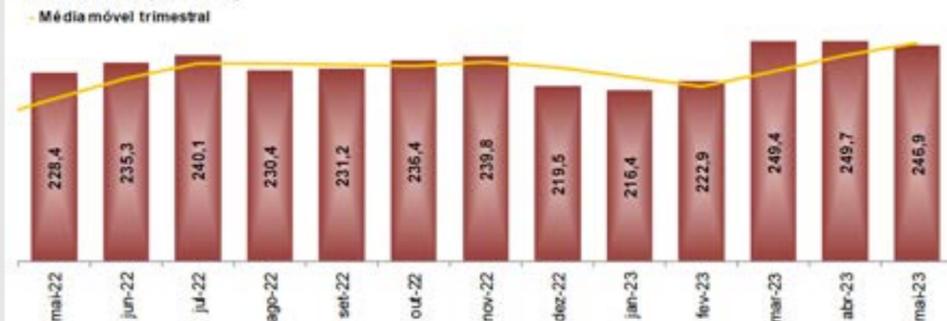


III – Linha Pesada

(Tabela 3) Índice do Segmento de Linha Pesada

Discriminação	Variação percentual		
	Mai 23/ Abr 23	Mai 23/ Mai 22	Acumulado do ano
Faturamento nominal Linha Pesada ¹	-1,13%	8,08%	18,61%

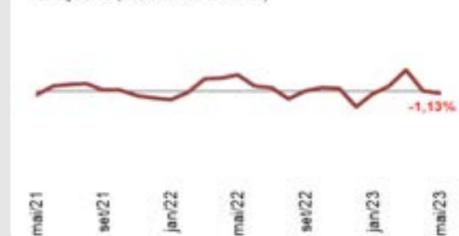
(Gráfico 7) Faturamento do segmento de linha pesada
Em número-índice (mar/15=100)
- Média móvel trimestral



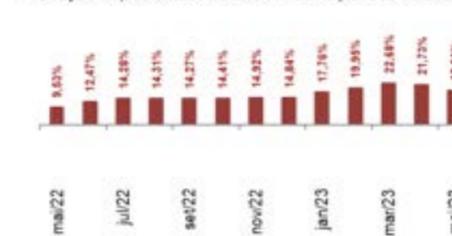
Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças, FGV. Elaboração do Sindipeças

¹ Faturamento das empresas da amostra (42 empresas) que segmentam as informações entre linha leve (LL) e linha pesada (LP). Informações com base na média móvel trimestral, com objetivo de reduzir efeitos sazonais.

(Gráfico 8) Faturamento Linha Pesada
Variação % (mês x mês anterior)



(Gráfico 9) Faturamento Linha Pesada
Variação % (acumulado do ano x mesmo período do ano)



IV – Indicadores Econômicos

(Gráfico 10) IPCA – Acessórios e Peças
Em % - acumulado 12 meses

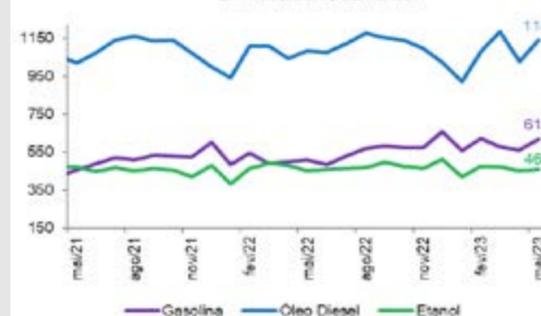


(Gráfico 11) IPCA – Conserto de Automóvel
Em % - acumulado 12 meses

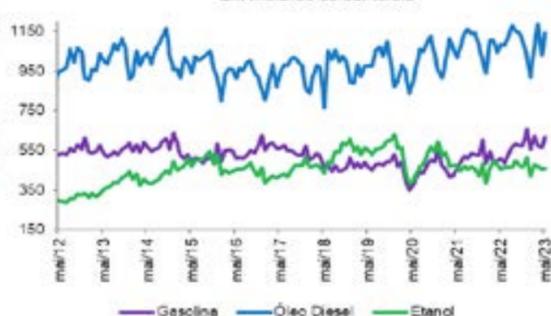


Consumo de combustíveis: diesel, etanol e gasolina

(Gráfico 12) Consumo de combustíveis
Em milhares de barris/dia

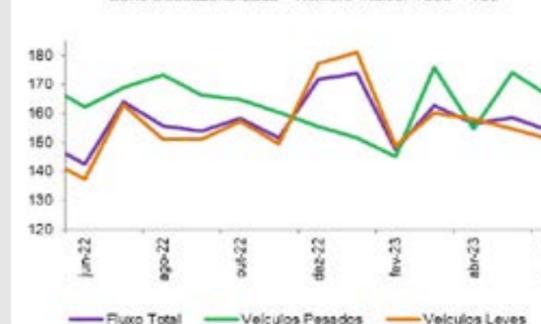


(Gráfico 13) Consumo de combustíveis
Em milhares de barris/dia

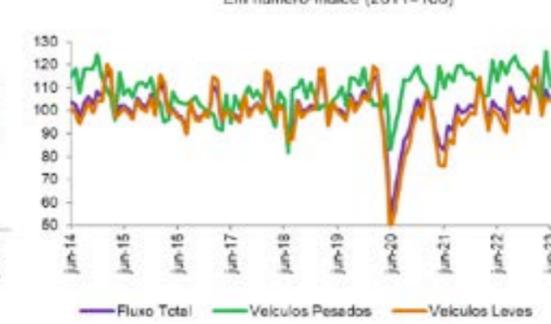


Fluxo nas rodovias pedagiadas

(Gráfico 14) Fluxo de veículos pedagiados - Mensal
Série Dessazonalizada - Número Índice: 1998 = 100



(Gráfico 15) Fluxo de veículos pedagiados - Mensal
Em número-índice (2011=100)





AAA - Análise Aftermarket Automotivo Especial “Brasil x Argentina”

Este resumo do programa Análise Aftermarket Automotivo, veiculado semanalmente pela A.TV (<https://www.youtube.com/c/ATVmidia>), trata do big data e a importância de armazenar corretamente e interpretar os dados captados pelas empresas como ferramenta de gestão. Quem foi melhor jogador de futebol: Pelé ou Maradona? A resposta vai depender do país em que a pergunta for feita. Ao longo do tempo, Brasil e Argentina se tornaram adversários históricos nos gramados. Mas a rivalidade começou mesmo na política, quando no século 19 os países passaram a disputar a liderança da América do Sul – na época, nossos hermanos desfrutavam de grande riqueza. O cientista político argentino Rosendo Fraga retrocede ainda mais no tempo e interpreta que Brasil e Argentina são herdeiros da rivalidade que existia entre suas nações colonizadoras, Portugal e Espanha. Se no futebol e até em aspectos sociais e culturais a rixa prevalece, nas relações comerciais a parceria entre os dois principais países do continente é de extrema relevância. A Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. No ano passado, a balança comercial fechou com superávit de 2,2 bilhões de dólares a favor do Brasil, que exportou um total de 15,3 bilhões e comprou 13,1 bilhões do país vizinho. Neste fluxo, o setor automotivo é líder absoluto, com grande destaque para o segmento de peças e acessórios, primeiro no ranking das exportações, com 11% do total, o que corresponde a 1,63 bilhão de dólares. Na sequência, automóveis para passageiros representaram 1,53 bilhão, ou 9,9%. No total, o setor automotivo respondeu ano passado por praticamente 20% das nossas exportações para a Argentina. No sentido contrário, importamos 4 bilhões e meio de dólares em

carros de passeio e veículos comerciais. Especificamente no que se refere a autopeças, a Argentina é o principal destino externo dos produtos brasileiros. As relações comerciais entre os dois países representam 35% do total de nossas exportações. De acordo com o mais recente relatório divulgado pelo Sindipeças, referente a maio de 2023, as vendas para a Argentina cresceram 25,2% no acumulado dos primeiros cinco meses do ano, totalizando 1 bilhão, 359 milhões de dólares. Mas se o país vizinho é o maior comprador de nossas autopeças, nas importações vem perdendo relevância. De janeiro a maio, ocupou apenas a oitava posição no ranking, com participação de 4,7% no total, volume equivalente a 376 milhões de dólares. Em 2023, as vendas de autopeças da Argentina para o Brasil cresceram apenas 0,9% contra os já citados 25,2% de evolução das nossas exportações. Em julho, a AFAC, associação que congrega os fabricantes argentinos de autopeças, divulgou seu relatório da frota circulante relativo ao ano passado. Ao mesmo tempo, o IBGE apresentou os primeiros resultados do Censo demográfico de 2022, com constatações importantes, como a redução de nosso ritmo de crescimento populacional. Os dados dos dois estudos trazem uma interessante oportunidade de comparar o parque automotivo de Brasil e Argentina. Preste atenção nos dados a seguir. Embora a Argentina seja um país em permanente crise econômica, o número de habitantes por veículo lá é menor do que aqui. Veja só: O censo do IBGE apurou que o Brasil tem 203 milhões de habitantes. Segundo o estudo da frota edição 2023 divulgado pelo Sindipeças, nosso parque conta com 46 milhões 883 mil veículos,

considerando todos os segmentos. Isso significa que o Brasil tem 4,3 habitantes para cada veículo em circulação. Na Argentina, a população é estimada em 47,3 milhões de habitantes e, segundo a AFAC, são 15 milhões 79 mil veículos em circulação, o que resulta em 3,1 habitantes por veículo. Bom, esses dados levam em consideração a frota total divulgada, portanto todos os segmentos de veículos. O recorte mais correto é a relação entre habitantes e automóveis leves, os chamados carros de passeio. Nesse caso, ficamos assim: com 38 milhões, 338 mil automóveis, a relação de habitantes por veículo no Brasil é de 5,2 por 1. Na Argentina, são 12 milhões, 425 mil carros leves, o que resulta em 3,8 habitantes por veículo. Resumo da história: 1 a 0 pra Argentina. Outro parâmetro importante para o aftermarket automotivo é a idade média da frota. Neste quesito, levamos pequena vantagem sobre nosso vizinho, mas em ambos os casos constata-se um processo de envelhecimento, que, por sua vez, flagra a redução do poder aquisitivo da população. Mais uma vez considerando apenas os automóveis leves, a idade média da frota brasileira foi, em 2022, de 10 anos e 9 meses. Não

muito mais nova – ou, melhor, menos velha – que na Argentina, onde os carros têm, em média, 11 anos e 8 meses. Gol do Brasil: 1 a 1 no placar. Pelo menos no critério desenvolvimento, porque se o aftermarket recorrer ao VAR, aí entramos na seara do ‘quanto mais velho, melhor’. Mas vamos considerar a qualidade de vida das pessoas e manter o placar. Aprofundando ainda mais a análise, os carros com até 5 anos eram, no ano passado, 22,7% da frota brasileira. Na Argentina, os carros na mesma faixa correspondiam a 14,3% do parque circulante. Com isso viramos o jogo, 2 a 1. E pra finalizar, duas curiosidades: No Brasil, os emplacamentos de automóveis leves argentinos subiram de 74 mil em 2021 para 112 mil no ano passado. Considerando o total de veículos, em todos os segmentos, os emplacamentos subiram de 170 para 198 mil. A marca mais presente na frota de veículos da Argentina é a Renault, com 16,4% do total. Pra resumir a história: por mais que Maradona tenha sido um craque fora de série, Pelé é o atleta do século, o maior de todos os tempos. Não tem acordo. Já se formos comparar Neymar com Messi, bom, aí melhor encerrar por aqui.

Alcoólatras do trabalho

Os chamados “alcoólatras do trabalho” são pessoas que dedicam todo o seu tempo e energia para trabalhar, muitas vezes em detrimento de outros aspectos importantes da vida, como a família, os amigos e o lazer. Embora possam obter sucesso profissional, esse estilo de vida pode ter consequências negativas na saúde mental e física, e nas relações interpessoais. Essas pessoas muitas vezes se sentem perdidas ou sem propósito quando não estão trabalhando. Elas podem se sentir pressionadas a trabalhar longas horas ou a se envolver em projetos que as mantêm ocupadas o tempo todo. O resultado pode ser um desequilíbrio entre a vida pessoal e profissional, trazendo estresse, ansiedade e depressão. Além disso, o foco excessivo no trabalho pode levar a um desgaste físico e emocional, o que pode afetar negativamente o desempenho no próprio trabalho a longo prazo. A falta de tempo para atividades de lazer e sociais leva ao isolamento social e a uma sensação de desconexão com as pessoas com quem convive. **É importante encontrar um equilíbrio saudável entre o trabalho e outros aspectos da vida.** É preciso estabelecer limites claros entre o trabalho e o tempo livre, reservando tempo para a família e para atividades que tragam prazer e conexão com outras pessoas e buscar ajuda profissional se a excessiva dedicação ao trabalho estiver afetando negativamente a saúde mental ou física. A conciliação entre trabalho e família é fundamental para garantir um equilíbrio saudável entre as responsabilidades pro-

fissionais e pessoais. É importante para as pessoas poderem dedicar tempo e energia tanto para suas carreiras quanto para suas famílias, sem sacrificar um em detrimento do outro. Uma boa conciliação entre trabalho e família pode trazer muitos benefícios, como melhorar a saúde mental e física, já que as pessoas têm mais tempo para se cuidar, descansar e se divertir com seus entes queridos. Além disso, a conciliação pode melhorar os relacionamentos, já que a disponibilidade e presença dos pais e cônjuges em casa pode fortalecer as relações familiares. Para alcançar uma conciliação satisfatória é importante que as empresas criem políticas e práticas de trabalho que permitam que seus funcionários possam se dedicar tanto ao trabalho quanto às suas famílias. Isso pode incluir a oferta de horários flexíveis, licença parental remunerada, opções de trabalho em casa ou outras práticas que permitam uma melhor conciliação entre trabalho e família. Os funcionários também têm um papel importante a desempenhar nessa conciliação. Eles podem estabelecer limites claros entre o trabalho e a vida pessoal, priorizar atividades familiares e encontrar maneiras criativas de equilibrar suas responsabilidades profissionais e pessoais. Assim, empresas e funcionários devem trabalhar juntos para criar um ambiente de trabalho que permita uma conciliação satisfatória entre vida pessoal e vida profissional a fim de promover a saúde e o bem-estar das pessoas. Pense nisso. Sucesso!



Volume de vendas no varejo de veículos e motos, partes e peças cresceu 8,5% em junho

Setor varejista como um todo andou de lado e apresentou variação zero no mesmo período

Em junho de 2023, o volume de vendas do comércio varejista mostrou estabilidade (0,0%) frente a maio, na série com ajuste sazonal. A **média móvel trimestral** para o varejo foi de -0,3% no trimestre

encerrado em junho. **Na série sem ajuste sazonal**, o comércio varejista apresentou alta de 1,3% frente a junho de 2022.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Junho / Maio*	0,0	0,5	1,2	1,0
Média móvel trimestral*	-0,3	-1,1	-0,5	-0,5
Junho 2023 / Junho 2022	1,3	0,6	8,3	9,0
Acumulado 2023	1,3	4,6	4,0	8,4
Acumulado 12 meses	0,9	8,2	1,1	9,0

*Série COM ajuste sazonal

O varejo acumula 1,3% no primeiro semestre de 2023 com relação ao igual período de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo registrou seu nono mês consecutivo no campo positivo, chegando a 0,9% em junho de 2023. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas cresceu 1,2% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Com isso, a média móvel trimestral para o varejo ampliado foi de -0,5%. Na série sem ajuste sazonal, o varejo ampliado cresceu 8,3% frente a junho de 2022. O acumulado no ano foi a 4,0% e o acumulado em 12 meses, a 1,1%.

Em junho, o comércio varejista do país está 3,3% abaixo do máximo

da série (outubro de 2020) e 3,0% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). O volume de vendas das atividades do comércio varejista mostrou equilíbrio entre taxas negativas e positivas, na passagem de maio para junho de 2023, na série com ajuste sazonal. Tecidos, vestuário e calçados (1,4%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,3%), Livros, jornais, revistas e papelaria (1,2%) e Móveis e eletrodomésticos (0,8%) tiveram crescimento enquanto Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-3,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,9%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria mostrou crescimento (-0,7%) e Combustíveis e lubrificantes (-0,6%) foram as atividades que apresentaram queda.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: junho 2023 - BRASIL

ATIVIDADES	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)			MÊS / IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,1	-0,7	0,0	0,5	-1,1	1,3	1,3	0,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,9	1,5	-0,6	8,3	10,8	9,9	14,5	21,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,6	-3,3	1,3	3,3	1,3	3,1	2,6	2,4
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	-1,1	1,1	4,1	1,4	3,3	3,1	2,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,4	-2,5	1,4	-11,2	-18,2	-6,3	-9,0	-11,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,8	-0,7	0,8	-3,8	0,3	2,6	1,0	-1,9
4.1 - Móveis	-	-	-	-10,5	-10,1	-5,6	-7,4	-11,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	0,9	6,7	8,2	6,2	3,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,8	2,7	-0,7	3,2	7,6	3,8	2,2	3,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	1,8	1,2	-6,6	-6,7	-3,5	-1,7	4,0
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-7,5	1,2	-3,7	-5,8	-4,6	-8,9	-0,7	1,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,0	-2,3	-0,9	-18,0	-17,3	-14,9	-13,7	-13,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-2,1	-0,5	1,2	2,6	3,0	8,3	4,0	1,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,1	2,2	8,5	-2,0	1,5	17,9	5,4	0,6
10- Material de construção	-0,9	-0,9	-0,3	-7,7	-2,0	-2,7	-3,6	-7,0
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo				12,0	18,3	21,2	8,3	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. (1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

No caso das atividades do comércio varejista ampliado, a atividade de Veículos e motos, partes e peças cresceu 8,5% em junho com relação a maio, enquanto o setor de Material de construção variou -0,3%.

Frente a junho de 2022, metade das atividades apresenta aumento

No confronto entre junho de 2023 e junho de 2022, também houve equilíbrio. As quatro atividades em alta foram Combustíveis e lubrificantes (9,9%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (3,8%); Hiper, supermercados,

produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,1%); e Móveis e eletrodomésticos (2,6%). As quatro que registraram queda foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-14,9%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,9%); Tecidos, vestuário e calçados (-6,3%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,5%). No comércio varejista ampliado, houve alta em duas das três atividades complementares: Veículos e motos, partes e peças (17,9%) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (21,2%) cresceram, enquanto Material de construção caiu (-2,7%).

RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Junho 2023 - BRASIL								
ATIVIDADES	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)			MÊS / IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-1,5	-2,2	0,5	2,4	0,2	0,6	4,6	8,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-5,8	-2,8	-3,4	-19,6	-22,0	-25,6	-13,6	-2,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,3	-1,0	0,6	10,0	7,4	7,5	10,8	13,8
2.1 - Super e hipermercados	3,7	-0,9	0,9	10,9	7,6	7,8	11,4	14,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,3	0,9	0,6	0,6	-9,0	2,6	2,6	3,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,9	-0,9	0,6	-4,1	-0,9	0,3	1,7	3,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-3,6	-3,9	0,4	0,7	-0,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-2,8	1,8	1,8	3,5	5,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	3,5	-1,5	13,3	16,6	11,5	13,2	16,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,0	0,9	0,9	2,1	1,9	4,8	7,1	12,0
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-7,1	1,0	-3,1	-14,7	-13,1	-17,5	-8,7	-3,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,8	-1,6	-0,7	-12,5	-12,0	-10,1	-7,5	-5,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-2,0	-0,4	1,0	5,8	5,7	9,0	8,4	9,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-4,9	2,2	6,7	2,2	4,7	18,9	9,6	8,8
10- Material de construção	-0,7	-1,0	-0,1	-4,2	0,2	-1,3	0,6	-0,4
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo				19,5	26,0	27,5	17,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. (1) Séries com ajuste sazonal.

Quatro atividades têm alta no primeiro semestre de 2023

Quatro atividades do comércio varejista tiveram alta, no primeiro semestre de 2023 ante o mesmo semestre do ano anterior: Combustíveis e lubrificantes (14,5%); Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,6%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (2,2%); e Móveis e eletrodomésticos (1,0%).

Quatro setores fecharam o semestre em queda: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,7%); Tecidos, vestuário e calçados (-9,0%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,7%); e Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,7%).

No comércio varejista ampliado, Veículos e motos, partes e peças fechou o primeiro semestre em alta (5,4%), assim como Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo teve crescimento (8,3%). Já Material de construção recuou (-3,6%).

Na análise trimestral, cinco atividades apresentam queda

Setorialmente, cinco das oito atividades do varejo apresentaram taxas negativas no segundo trimestre de 2023: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,8%); Tecidos, vestuário e calçados (-12,2%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-6,4%); Livros, jornais, revistas e pape-

laria (-5,6%) e Móveis e eletrodomésticos (-0,3%). Completando a distribuição intersetorial, três atividades tiveram crescimento no trimestre: Combustíveis e lubrificantes (9,7%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,9%); Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,6%). No varejo ampliado, houve altas em duas das três atividades adicionais: Veículos e motos, partes e peças (5,8%) e Atacado especializado de produtos alimentícios, bebidas e fumo (17,2%). A atividade de Material de construção teve desempenho negativo no período (-4,0%). O setor de Combustíveis e lubrificantes registrou alta de 9,9% nas vendas frente a junho de 2022, totalizando 16 meses consecutivos de resultados positivos. Nos primeiros seis meses de 2023, o setor acumula 14,5% de ganho em relação ao mesmo período de 2022. Nos últimos 12 meses, a atividade registra crescimento 21,1% até junho. No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças cresceu 17,9% frente a junho de 2022, mantendo trajetória positiva do mês anterior. No ano o setor acumula 5,4% em relação ao mesmo período de 2022, resultado superior ao acumulado até maio (2,9%). O acumulado nos últimos 12 meses acelerou, ao passar de -1,4% até maio para 0,6% em junho.

Vendas mostram crescimento em 22 Unidades da Federação em relação a maio

Em junho, houve resultados positivos em 22 das 27 Unidades da

Federação, com destaque para: Alagoas (2,7%), Acre (2,6%) e Paraíba (2,2%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 4 UFs, com destaque para Minas Gerais (-1,3%), Tocantins (-0,9%) e Pernambuco (-0,9%).

Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre maio e junho de 2023 foi de 1,2% com resultados positivos em 25 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Maranhão (7,6%), Alagoas (6,7%) e Bahia (6,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, as UFs foram Tocantins (-1,1%) e Pernambuco (-1,8%).

Na comparação interanual, vendas sobem em 23 das 27 Unidades da Federação

Frente a junho de 2022, as vendas no comércio varejista tiveram alta em 23 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Tocantins (14,3%), Maranhão (10,5%) e Acre (10,3%). Por outro lado, pressionando negativamente, estão Rio Grande do Sul (-1,7%), Rondônia (-2,7%), Piauí (-3,2%) e Paraíba (-3,6%). Já o comércio varejista ampliado subiu 8,3% entre junho de 2023 e junho de 2022, com resultados positivos em 24 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Bahia (26,9%), Pará (24,9%) e Maranhão (23,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, estão Roraima (-0,7%), Goiás (-2,1%) e Mato Grosso do Sul (-9,5%).

O MAIOR ACERVO DE INFORMAÇÃO DO SEGMENTO EMPRESARIAL DA REPARAÇÃO

MAIS AUTOMOTIVE

WWW.MAISAUTOMOTIVE.COM.BR

CONFIRA AS NOSSAS REDES SOCIAIS

Vendas de carros usados sobem em julho, apontam Fenauto e Fenabrave

O mercado de veículos seminovos e usados deu mais uma demonstração de força e resiliência, apresentando resultados positivos nas vendas durante o mês de julho. Segundo o relatório divulgado pela Fenauto, em comparação com as vendas de junho, as vendas cresceram 3,7%, alcançando a marca de 1.218.355 veículos comercializados no período. O total acumulado do ano já ultrapassa a marca de 8 milhões de modelos seminovos e usados (8.069.442). A Fenauto também registrou outras importantes marcas positivas como o crescimento de 2,8% em relação a julho de 2022 e 11,9% a mais no acumulado deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Para o presidente da Fenauto, Enilson Sales, o setor mostrou sua força e resiliência. *“Mesmo com os incentivos concedidos pelo Gover-*

no Federal, para alavancar a venda de carros zero Km, quando concorremos com alguns modelos durante um certo tempo, o segmento de seminovos e usados continua apresentando resultados sequenciais positivos nas vendas. Com a chegada do final de ano, período normalmente muito favorável para o comércio em geral, esperamos chegar a algo em torno de 15 milhões de veículos comercializados.” O balanço da Fenabrave – a entidade que congrega as concessionárias de veículos – também mostrou expansão dos negócios envolvendo veículos usados. Porém, os números são ligeiramente diferentes daqueles apurados pela Fenauto, o que é normal. Segundo a Fenabrave, o total de veículos comercializados em julho foi de 1.216.323, com crescimento de 3,67% sobre o mês anterior. Veja nas tabelas a seguir os resultados completos do mercado de usados segundo a Fenabrave.

Segmentos	2023			2022		Variação		
	Jul (A)	Jun (B)	Acumulado (C)	Jul (D)	Acumulado (E)	(A)/(B)	(A)/(D)	(C)/(E)
A) Autos	772.838	733.758	5.050.917	739.814	4.781.546	5,33▲	4,46▲	5,63▲
B) Com. Leves	132.505	130.523	871.959	131.434	841.703	1,52▲	0,81▲	3,59▲
A + B	905.343	864.281	5.922.876	871.248	5.623.249	4,75▲	3,91▲	5,33▲
C) Caminhões	28.233	28.554	193.829	29.952	194.250	-1,12▼	-5,74▼	-0,22▼
D) Ônibus	3.834	3.685	26.482	4.127	26.628	4,04▲	-7,10▼	-0,55▼
C + D	32.067	32.239	220.311	34.079	220.878	-0,53▼	-5,90▼	-0,26▼
Subtotal	937.410	896.520	6.143.187	905.327	5.844.127	4,56▲	3,54▲	5,12▲
E) Motos	262.651	259.991	1.801.180	265.358	1.784.785	1,02▲	-1,02▼	0,92▲
F) Impl. Rod.	8.195	8.598	56.537	7.759	50.972	-4,69▼	5,62▲	10,92▲
Outros	8.067	8.187	55.800	7.894	49.759	-1,47▼	2,19▲	12,14▲
Total	1.216.323	1.173.296	8.056.704	1.186.338	7.729.643	3,67▲	2,53▲	4,23▲

Veículos usados negociados por novos emplacados

A	B	A+B	C	D	C+D	Subtotal	E	F	Outros	Total
Autos	Com. Leves		Caminhões	Ônibus			Motos	Impl. Rod.		
4,4	3,4	4,2	3,5	2,2	3,2	4,2	2,1	1,1	0,7	3,3

Autos				Comerciais Leves			
	Mai/23	Jun/23	Jul/23		Mai/23	Jun/23	Jul/23
BI-Combustível	584.992	540.385	575.047	BI-Combustível	70.344	66.202	67.264
Demais	206.654	193.373	197.791	Demais	68.609	64.321	65.241
Total	791.646	733.758	772.838	Total	138.953	130.523	132.505

Autos				Comerciais Leves			
	Mai/23	Jun/23	Jul/23		Mai/23	Jun/23	Jul/23
BI-Combustível	73,90%	73,65%	74,41%	BI-Combustível	50,62%	50,72%	50,76%
Demais	26,10%	26,35%	25,59%	Demais	49,38%	49,28%	49,24%
Total	100%	100%	100%	Total	100%	100%	100%



ZF chega aos 65 anos de atuação no Brasil

A ZF completa 65 anos de Brasil neste 2023 acrescentando à sua história capítulos de grandes transformações, inovações e pioneirismos. Nem todos os usuários da mobilidade têm o conhecimento de que, nos veículos que circulam por ruas e estradas do Brasil, desde os mais leves até os mais pesados, há pelo menos uma tecnologia ou componente desenvolvido pela ZF no Brasil ou por outras unidades da empresa ao redor do mundo. *“Os passos que influenciaram os avanços da ZF estão ligados à capacidade de nossos times de atender as necessidades do mercado como um todo, hoje e no futuro”,* disse Carlos Delich, presidente da ZF na América do Sul. Dois dos movimentos de maior transformação do Grupo ZF ocorreram após a incorporação, em âmbito global, da TRW em 2015, e da WABCO em 2020, ambas com forte impacto no Brasil. Por um lado, a combinação de forças da ZF com a TRW trouxe avanços ao desenvolvimento e produção de sistemas de segurança ativa e passiva e eletrônicos, em Limeira (SP). Por outro, a aquisição da WABCO tornou a ZF a maior fornecedora para veículos comerciais pesados do mundo, com sistemas de atuação em direção, freios, controle eletrônico de estabilidade (ESC), soluções digitais, entre outros itens, que agregaram as mais avançadas tecnologias do mundo para o setor de transportes rodoviário de carga e passageiros, incluindo tecnologias para carretas. Com isso, abriu-se caminho para a construção de uma nova história. As aquisições tornaram a ZF uma das principais provedoras globais de soluções capazes de agregar mais segurança, eficiência e sustentabilidade à mobilidade. As dimensões continentais do Brasil, além do vasto potencial e diversidade de demandas por tecnologias mais sustentáveis, fizeram com que as operações da ZF no país assumissem grande importância estratégica para todo o Grupo ZF nos últimos anos e, principalmente,

para os clientes instalados no continente sul-americano. A comprovada experiência da engenharia nacional em desenvolver soluções criativas e eficientes para as mais variadas aplicações, elevou significativamente a importância da operação no contexto global da empresa. Hoje as unidades da ZF instaladas no Brasil estão entre as mais modernas do mundo do Grupo ZF, graças não só aos investimentos em P&D - Pesquisa e Desenvolvimento, mas em grande parte ao talento dos seus colaboradores. Outro exemplo em que o “expertise” da engenharia nacional é reconhecido mundialmente está na área de energia eólica. Em função do “know-how” dos profissionais brasileiros no desenvolvimento de caixas multiplicadoras no país, equipamentos considerados o coração da geração de energia eólica, desde 2020 essa divisão no Brasil passou a contribuir diretamente no desenvolvimento de tecnologias e soluções de serviços voltadas ao setor de energia eólica global. Nestes 65 anos de Brasil, a ZF assumiu protagonismo no desenvolvimento e produção local de tecnologias de ponta. Com sua política de rápida transferência tecnológica para o país, sempre se antecipando às necessidades e novas tendências nacionais, a empresa tem histórico positivo de localização de produção em suas unidades industriais. Atualmente a ZF possui oito unidades industriais instaladas no Brasil e uma na Argentina, em San Francisco, com escritórios em Bogotá, na Colômbia, e em Buenos Aires, Argentina e também uma pista de testes própria em Limeira (SP). Além disso, opera com três centros de distribuição; em Itu e Campinas, SP, e também em Cali, na Colômbia. Em 2022, a empresa registrou vendas de 7,11 bilhões de reais na América do Sul, com investimentos de 134,2 milhões de reais em P&D. Opera hoje com cerca de 5.6 mil colaboradores.

Empresa chegou ao Brasil em 1958

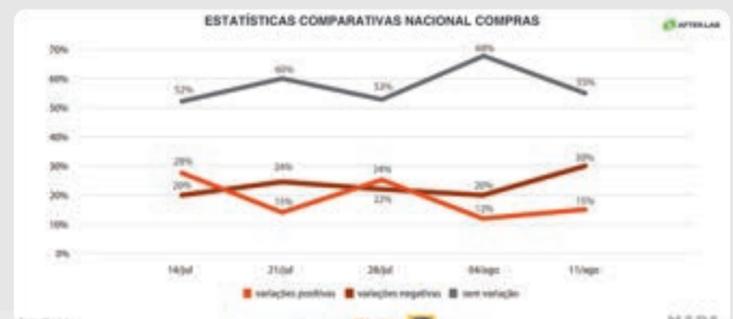
Semana de 07 a 11 de agosto

É hora de conhecer os resultados dos estudos **MAPA** - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios e **ONDA** - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços da semana de 07 a 11 de agosto. As pesquisas são realizadas pelo After.Lab – empresa de inteligência de negócios da Nhm - Novomeio Hub de Mídia – e divulgadas semanalmente nas plataformas digitais do Novo Varejo Automotivo.

MAPA

Iniciando pelo **MAPA**, os pesquisadores do After.Lab apuram nova queda nas vendas dos varejos de autopeças. Na semana em análise, a média nacional ponderada foi de -1,38%. A variação nas vendas por região apontaram os seguintes índices: -0,91% no Norte; -2,78% no Nordeste; -1,54% no Centro-Oeste;

-1,04% no Sudeste; e -1,06% no Sul. As compras realizadas pelas lojas inverteram o resultado da semana anterior e fecharam com recuo de -1,67% na média nacional ponderada. Na divisão regional das compras, -3,64% no Norte; -2,5% no Nordeste; -4% no Centro-Oeste; -0,38% no Sudeste; e 2,5% no Sul. O **MAPA** apurou que 54% dos varejistas entrevistados não indicaram variação no volume de vendas na semana. Os que apontaram crescimento foram 17% dos entrevistados. Já para 30% dos varejistas as vendas caíram na comparação com a semana anterior. O comportamento de compras registrou estabilidade para 55% dos varejistas, que não relataram alteração em seus volumes; o índice dos que compraram mais foi de 15% enquanto 30% dos entrevistados reduziram suas compras no período.



MOVIMENTO DAS ATIVIDADES EM PEÇAS E ACESSÓRIOS

ONDA

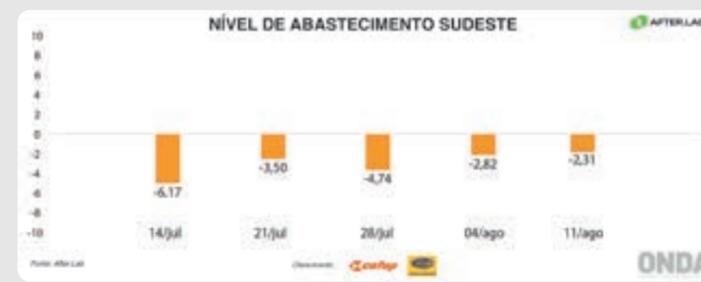
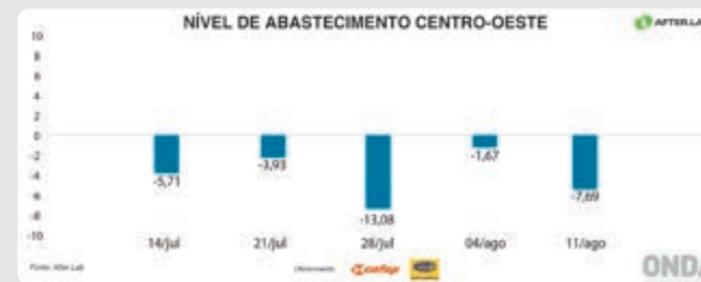
Passemos agora às informações do **ONDA**. A apuração do After.Lab não revelou qualquer mudança nas tendências apontadas pelos varejistas ouvidos na semana.

O abastecimento apresentou média nacional ponderada de -3,07%. Os gráficos comparativos de abastecimento nas cinco regiões do Brasil apontaram as seguintes variações: -4,55% no Norte; -2,56% no Nordeste; -7,69% no Centro-Oeste; -2,31% no Sudeste; e -2,81% no Sul. Os itens em geral representaram a maior parcela da falta de produtos, apontados por 52,4% dos entrevistados, seguidos por acessórios, com 19% das respostas, e componentes eletrônicos, com 14,3%. Da mesma forma que o abastecimento continua com algumas precariedades, a percepção dos varejistas acerca dos preços também indica elevações pontuais. Por ser esta uma avaliação apenas

subjéctiva por parte dos varejos, o índice é tratado como mero indicador de tendência. O viés nacional de alta na semana foi de 1,93%. Em relação ao comportamento dos preços por região, alta de 6,27% no Norte, 2,44% no Nordeste; 2% no Centro-Oeste; 0,96% no Sudeste; e 2,69% no Sul.

Os itens em geral responderam por 73,3% das percepções de alta nos preços, seguidos por componentes de motor, com 13,3% das respostas, e borrachas, com 6,7%.

O abastecimento se manteve estável para 75% dos entrevistados. Em relação aos preços, a curva de estabilidade caiu para 79%. Acompanhe semanalmente nas plataformas digitais do Novo Varejo Automotivo os índices atualizados das pesquisas Mapa e Onda realizadas pelo After.Lab.



ONDA

OSCILAÇÕES NOS NÍVEIS DE ABASTECIMENTO E PREÇOS



2mc

você prefere,
você exige.

A expressão utilizada como argumento de vendas na 2MC não é um discurso, mas um compromisso, o desafio de, não só inovar pela mais completa linha de produtos em componentes de fixação do sistema de freios, mas, sobretudo, se diferenciar pela sua qualidade, com certificações, processos, materiais e tecnologias garantindo aos produtos 2MC conformidade com as especificações originais dos veículos da frota nacional.

2MC. Mais de três décadas de compromissos com a absoluta fidelidade de seus distribuidores, varejistas e reparadores.

